

Autores: Zé Cariri e Rouxinol do Rinaré

A TRISTE HISTÓRIA DE
Catarina e Bily Macarrão



Literatura de Cordel



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE



VI Festival das Artes Cênicas

Fortaleza - Cariri - Sousa

2012

ENTRADA GRATUITA

ZONA DE TRANSIÇÃO

ENCONTRO TJA DE ARTES CÊNICAS

No aniversário de 99 anos do TJA, 17 de junho de 2009, o Governo do Estado via Secult abre o ano 100 do Teatro José de Alencar, com o encontro internacional Zona de Transição. Dedicado à formação artística e de platéia, reúne solistas e coletivos do Brasil, Chile, Espanha, França e Itália em oficinas, demonstrações de trabalho, rodas de conversa e espetáculos de curta e longa duração. Trocas intensivas em conexão com os centenários Teatro São João, em Sobral (130 Anos em 2010) e Teatro da Ribeira dos Icó, Icó (150 Anos em 2010).

QUARTA, DIA 17

8h, 9h, 10h, 11h + 13h, 14h, 15h, 16h: Visita Guiada
9h às 16h: palhaço Trepinha entra e sai de cena
9h no foyer: A triste história de Catarina e Billy Macarrão - Cia. Epidemia de Teatro (Fortaleza/Ce)

10h: bailarino Hugo Bianchi guia visita ao TJA

15h no Pátio Nobre: Homem Banda - Musical com William Rodrigues (Sobral/Ce) foto

16h às 18h30 no Pátio Nobre: Imaginário - A saga do guerreiro brincante. Grupo Jucá (Arneiroz/Ce)

Les Muzes Dynamo - La Belle Zanka (França)

Chuva de pétalas de flores com alunos do Curso Princípios Básicos de Teatro

20h no palco principal: Soprano - Solo de Carlos Simeoni, Grupo Lume (Campinas/SP)

QUINTA, DIA 18

18h na sala de teatro: Prisão para a liberdade
Demonstração de trabalho de Carlos Simeoni. Elaboração de uma técnica pessoal e sua aplicação no espetáculo teatral. O processo de montagem do espetáculo "Kelbilim, o cão da divindade"

20h no palco principal: Fragmentos de vidas

divididas Solo de Norberto Presta, Via Rosse (Argentina/Itália)

SEXTA-FEIRA, DIA 19

18h na sala de teatro: Demonstração de trabalho Norberto Presta

19h no Morro Do Ouro: E se...
Tato Criação Cênica (Curitiba/PR)

20h no palco principal: O Realejo
Grupo Bagaceira (Fortaleza/Ce)

21h na sala de teatro: trabalho de curta duração
Desespero para a felicidade..., solo de Márcio Medeiros (Fortaleza/Ce)

SÁBADO, DIA 20

17h na sala de teatro: Demonstração de trabalho do Grupo Bagaceira

18h e 20h no Morro do Ouro Tropeço - Tato Criação Cênica (Curitiba/Pr) (foto)

21h no palco principal: De-vir - Cia. Dita (Ce)

22h na sala de teatro - trabalhos de curta duração
1. Todas as cebolas da casa de Felipe Araújo (Fortaleza) **2. Cumplicidade na contramão** de Gerson Moreno (Itapipoca/Ce) **3. Sambaarroxé, um experimento bruto** de Joubert Arrais (Fortaleza)



Dia 20 às 21h: De-Vir



Dia 20 às 18h e às 20h: Tropeço



Dia 21 às 19h: Palhaçaria em Viaje

DOMINGO, 21

15h na calçada e saguão
1. A chuva também molha do Cem. Direção: Sílvia Moura (Fortaleza) **2. Eu, roxo** de Daniel Pizamiglio e Rubéns Lopes (Ce) **3. Esperai**, sapateado com Brino Correia (Ce)

16h na sala de teatro: Demonstração de trabalho do Grupo Teatro Máquina

17h no Morro do Ouro: O intrépido Anámiri
Uma fantástica aventura, Grupo Bricoleiros (Fortaleza/Ce)

18h no pátio nobre: Les Muzes Dynamo
La Belle Zanka (França)

19h no palco principal: Viaje
Oskar Zimmermann (Chile)

SEGUNDA, DIA 22

19h na sala de teatro Demonstração de trabalho da Cia. Dita (De-vir)

20h no palco principal O Cantil
Grupo Teatro Máquina (Fortaleza/Ce)

TERÇA, 23

20h no palco principal Crônica de José el agarrotado - Menuendo hijo de puta
Los Corderos (Espanha)

conversa com los corderos

INGRESSO PARA OS ESPETÁCULOS:
DOAÇÃO DE 01 LIVRO NOVO OU USADO

ZONA DE TRANSIÇÃO COMEÇA O ANO 100 DO TJA

Torcemos, trabalhamos, vibramos para que seja uma celebração coletiva dos muitos usos e ocupações que o TJA experimentou. Para além deles. Um compromisso firmado com o TJA que estamos construindo para as legiões que estão por vir, o TJA que permanece por não cessar de mudar. E incorpora sobretudo o que não sabemos, o que não conhecemos, o que ainda não foi feito. Um TJA para além do que foi pensado.

Zona de Transição se desenha com algumas linhas:
1. O TJA como um lugar de cruzamentos. Geografia aberta, lugar de encontros que podem ampliar nossa experiência de mundo. Faça uma visita guiada ao TJA e sinta na pele o que dizemos sobre um espaço aberto, cheio de passagens: Praça e TJA, o pátio aberto entre os dois blocos da edificação histórica, a passagem para o jardim; a passagem para o Cena (anexo TJA). Possibilidades percursos, trajetórias cruzadas. Transição entre a precariedade e a pujança, marcas da vida do TJA.

2. Zona de Transição por ser um teatrão de palco à italiana, cuja cena se vê de frente, como uma grande pintura. A partir do grande restauro

realizado entre 1989-1999, é um outro teatro, oferecendo possibilidades diversas da relação cena-plateia, convidando a outros usos, sugerindo ocupações, desejando um povoamento que também não cessa de variar: invente um modo de usar.

3. Zona de Transição como um espaço entre, um território de confluências, com fronteiras embaralhadas. Refere-se aos trabalhos artísticos: entre circo, dança, música, teatro... as linguagens para além de apartações; diz do tempo do trabalho: desde solos de 5 ou 10min a espetáculos de duração mais convencional, passando por experimentos que podem vir a se tornar espetáculos ou não; zona de encontro de estudantes, profissionais, mestres e aprendizes. O que há de comum é nos encontrarmos no lugar de público.

4. Zona de Transição por trabalhar com uma linha imaginária, com suporte na geografia física do Ceará, ligando três dos primeiros teatros edificados no estado: Icó inaugurou o seu em 1860, Sobral em 1880 e Fortaleza em 1910. O surgimento dos três teatros diz um tanto da ocupação do território onde se inventou

o Ceará. Zona de Transição remete aos caminhos da ocupação: os caminhos dos rios, a o longo dos cursos d'água; os caminhos das boladas; com a chegada do trem, os caminhos de ferro; as estradas... e as trocas que se sucedam a partir dos caminhos.

5. Zona de Transição por estabelecer contato de solistas e coletivos artísticos do Ceará com outros cantos do mundo. O mundo é misturado, como diz Riobaldo no Grande Sertão: Veredas.

6. Zona de Transição quer dizer também do tempo de formação (artística, de platéia). É preciso se criar uma experiência de tempo, entre artista e platéia, para que algo aconteça, para que a cena se realize. Por fim, mas só nestas notas e não como conclusão, uma referência ao intervalo que se instala quando do encontro do artista com o público. O que temos é um intervalo. Um tempo para começar/ terminar, nascer/morrer. O que conta é o que pode acontecer naquela zona criada em um instante, efêmera, transitória. Muito parecido com a vida.

Izabel Gurgel
Diretora do TJA



Centro
Cultural
Banco do
Nordeste



III FESTIVAL BNB
das ARTES CÊNICAS



FORTALEZA - CARIRI - SOUSA

01 a 31 de MARÇO

EPIDEMIA DE BONECOS

COMPANHIA DE TEATRO

100ª apresentação
do espetáculo de teatro de bonecos

A TRISTE ESTÓRIA DE CATARINA E BILY MACARRÃO

Data: 18 de janeiro de 2008 Hora: 19h
Local: Teatro Emiliano Queiroz

17° Festival Espectacular de
**TEATRO
DE BONECOS**





TJA faz
100 anos
dia 17
de junho

Abril
2010

Abril com Bonecos - 27 de abril, Dia do Teatro de Bonecos
Associação Brasileira de Teatro de Bonecos faz exposição o dia inteiro. Cia. Epidemia encena
A triste estória de Catarina e Bily Macarrão, 15h. Grupo Formosura apresenta Dom Quixote, 19h

Viva o Centro!
 Prefeitura Municipal de Fortaleza
 Secretaria de Cultura e Turismo



Passoie de bickieta todo último domingo às 16h. Arquitetos Brennand Bandeira e Inácio Montenegro guiam percurso do dia 25

(torrinha) - R\$ 20 e R\$
 40 (demais lugares)
 12 anos / 750 lugares

(torrinha) - R\$ 20 e R\$
 40 (demais lugares)
 12 anos / 750 lugares

Matos, Juliana Wayne e Marcos
 Chaves

Das Antigas



Governo do Estado do Ceará
 Secretaria da Cultura

cultura de bolso

Dirigida com o
programa cultural
de fevereiro, 2013, a 179

LEIA TAMBÉM // EDITAL DE CARNAVAL 2011 + CEARÁ, AUTÓRER CRIATIVO NO QUINTA CULTURAL



Fortaleza

CRIANÇA FELIZ

W Durante o mês de outubro, Fortaleza veste as cores da alegria infantil e dedica boa parte da sua programação cultural gratuita à criançada. Confira as atividades no Passeio Público, no Parque das Crianças e na Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira

The image shows the ornate facade of the Theatro José de Alencar. The name 'THEATRO JOSE DE ALENCAR' is written in a curved banner across the top. Below the banner are several circular stained-glass windows with colorful patterns. The building features classical architectural elements like arches and decorative moldings.

THEATRO JOSE DE ALENCAR

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Programação | ABRIL 2005



I Festival dos Inhamuns

Circo, Bonecos e Artes de Rua

Apresentações • Oficinas • Palestras
Artistas Nacionais e Internacionais

De 22 a 28 de maio de 2005

CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA



Foto: Genil Barros

2005
Cultural

Programação
MARÇO



CENTRO
DRAGÃO DO MAR
DE ARTE E CULTURA



Circuito Ceará de Cultura

De 04 a 06 Agosto

II Feira de Pequenos Negócios do Conjunto Ceará - Ce

Quinta 04/08

- o 19h - Abertura Oficial da Feira de Pequenos Negócios do Conjunto Ceará
- o 19h 30 – Lançamento Oficial do Circuito Ceará de Cultura em Fortaleza
- o Cortejo de Boas Vindas – Associação Cultural Maracatu Az de Ouro de Fortaleza
- o 20h - Programação da Feira de Pequenos Negócios - Desfile
- o 21h - Como ver o Mundo – *Três histórias para gente grande e gente pequena* – Centro de Experimentações em Movimento
- o 22h – Show Pop Rock – Banda Semi Zeus

Sexta 05/08

Sessão Circuito – Exibição de curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- o 19h – Programação da Feira de Pequenos Negócios - Desfile
- o 20h30 – Pifanos, Bataques e Folguedos - Banda Cabaçal Santo Expedito de Juazeiro do Norte
- o 21h - A Triste história de Catarina e Bily Macarrão – CIA Epidemia de Bonecos

Sessão Circuito – Exibição de curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- o 22h Show Musical com Dr. Raiz de Juazeiro do Norte

Sábado 06/08

Sessão Circuito – Exibição de curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- o 19h - Programação da Feira de Pequenos Negócios - Desfile
- o 20h30 - Recital de Violões – Camerata de Violões do Conjunto Ceará
- o 21h - Casamento de Tabarim – Grupo Metamorfose de Itapipoca

Sessão Circuito – Exibição de curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- o 22h – Água de Quartinha o som das feiras – Show Musical da Banda Água de Quartinha

Realização





CULTURA

EM MOVIMENTO

SECULT NOS BAIRROS

Secretaria de Cultura do Estado do Ceará • Junho 2006

Projeto premiado pelo Ministério da Cultura movimentando bairros da capital até agosto



Está em Fortaleza o Cultura em Movimento - Secult Itinerante, projeto que integra o Programa de Valorização das Culturas Regionais. Criado em agosto de 2005 pela Secretaria de Cultura do Estado (Secult), a ideia é percorrer os 184 municípios do Ceará promovendo ações artísticas e culturais até agosto de 2006. Pela iniciativa, a Secult foi agraciada, no dia 6 de junho, com o primeiro lugar nacional do Prêmio Cultura Viva do Ministério da Cultura, concorrendo com outros 1.532 inscritos, dos quais 115 na mesma categoria - Gestão Pública. Em Fortaleza, desde fevereiro, o Projeto traz à população da capital espetáculos de artistas locais através do Circuito Cultura em Movimento, contação de histórias, Encontros Culturais com visitas guiadas a museus, teatros e centros culturais, exibição de filmes, oficinas de capacitação, cadastro de artistas e demais profissionais da cultura e mapeamento dos bens materiais e imateriais da cidade.

Em Fortaleza, o Projeto Cultura em Movimento - Secult nos Bairros acontece desde março, com intensa programação integrada com o movimento artístico cultural situado nos diversos bairros da cidade. As atividades acontecem formando platéia em diferentes espaços e situações.

Novos talentos e artistas profissionais se encontram na tenda do Circuito Cultura em Movimento, erguida em diferentes comunidades a cada final de semana.

Estudantes assistem a filmes exibidos em espaços públicos, histórias são contadas por moradores mais antigos que detêm a memória de suas comunidades,

em escolas e associações de moradores. Agentes culturais residentes na periferia participam de visitas guiadas aos equipamentos culturais de referência.

A programação propõe-se a divulgar artistas, estimular novos talentos, contribuir na formação de agentes culturais, sensibilizar os moradores para a preservação da memória e da identidade cultural dos bairros.

A programação na capital segue até agosto buscando evidenciar a diversidade e a riqueza das manifestações artístico-culturais da cidade, com atividades gratuitas oferecidas à população em geral em ruas, praças, escolas, circos, dentre outros locais.

Secult conquista 1º lugar do Prêmio Cultura Viva

A Secretaria de Cultura do Estado do Ceará conquistou o primeiro lugar do Prêmio Cultura Viva, do Ministério da Cultura, na categoria Gestão Pública com o Programa Valorização das Culturas Regionais - Cultura em Movimento: Secult Itinerante, entre 1.532 projetos inscritos em três categorias.

O projeto, que atende aos 184 municípios cearenses, foi reconhecido pela promoção de políticas públicas-cultura voltadas para a construção da cidadania, além de agir no fortalecimento do espaço público e no estabelecimento de parcerias com as comunidades.

O Prêmio Cultura Viva é o principal prêmio nacional de reconhecimento das ações exitosas na área cultural, a fim de favorecer o conhecimento, o mapeamento e a divulgação da diversidade cultural do país, estimulando e promovendo visibilidade às iniciativas culturais de caráter de continuidade e que contribuam à participação comunitária.



Rua, praças, hospitais, terrenos de áreas e de bairros: os novos locais onde artistas da capital estão realizando apresentações gratuitas.

**V FESTIVAL
DE TEATRO
DE FORTALEZA**



20 DE JULHO A 4 DE AGOSTO
NOSSA CIDADE EM SUA MELHOR APRESENTAÇÃO



Prefeitura de
Fortaleza

out

programação SESC 2009



Fortaleza

A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão (Fortaleza-CE)

Cia. Epidemia Teatro de Bonecos

Direção: Izabel Vasconcelos



Dia 07, sáb, 10h

Local: Espaço Viva Gente – Rua Menor Gerônimo s/n –
Jardim União – Fortaleza-CE

Março/2009

Espectáculo de bonecos que traz a história de um astro da música apaixonado por uma moça do interior, mas seus pais são contra o casamento – o que leva Catarina à morte. Quando Bily descobre, fica muito triste e desaparece. Eles voltam a se encontrar no céu, e são felizes por toda a eternidade. Emoções e sentimentos fortes são tratados de forma natural, o que favorece o entendimento da criança para temas delicados como o amor e a morte. Classificação Indicativa: Livre. 45min.



Patrocinador

Realização



**Banco do
Nordeste**



O Brasil se inspira e se desenvolve

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Dia de
Sonho Dia de
Petrobras

Entrada
Franca

Dia de arte, cinema, música, dança e festa.

• DATA: 03 de outubro de 2003

• LOCAL: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

• Horário: 10h às 24h

Dia da Criança

no Dragão do Mar

11 de Outubro



O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura preparou uma programação cheia de brincadeiras, pinturas, oficinas, música e dança. Confira!



9h

Sessão de Cinema Infantil (Auditório)
Viagem ao Céu do III Milênio (Planetário)
Oficina - Confeção de Mamulengo (Ateliê de Artes)
Roda de Capoeira - Grupo Capoeirarte (Tenda)

10h



13h

Sessão de Cinema Infantil (Auditório)

14h

Sessão de Cinema Infantil (Auditório)
Viagem ao Céu do III Milênio (Planetário)
Oficina - Confeção de Arraia (Ateliê de Artes)



18h

Teatro - Mariquinha Maricota (Tenda)
Musical - Da Ponta da Língua à Ponta do Pé (Anfiteatro)

18h30

Viagem ao Céu do III Milênio (Planetário)



XVI

FESTIVAL NORDESTINO
DE TEATRO
DE GUARAMIRANGA

Guaramiranga - Ceará

04 a 12 de
setembro - 2009

Programação





filosofia **Marilena Chauí** dia 8
paixão, ação. **Espinosa** e a liberdade



Uma flor de dama



Pessoa Persona



Bravissimo

mês do **teatro** e do **circo**

rua
terreiro
palco
picadeiro

TJA programação
Março 2008



Trindades



semana
SESC
de ARTES
CÊNICAS



SESC



guia

DE ARTE E CULTURA

AGOSTO
2011

- CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA
- ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO
- CENTRO CULTURAL BOM JARDIM



Exposição
Postais Ceará
no Centro Cultural
Bom Jardim - pág. 26



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

ESQUETES

Curtas do teatro

Movida a muita irreverência e apresentação de atores recém-lançados ao teatro, acontece a quinta edição do Festival de Esquetes de Fortaleza, o V Festfort. O encerramento acontece hoje, no Teatro da Praia, com a apresentação de mais quatro grupos teatrais

Teresa Monteiro
da Redação

Numa iniciativa mais teimosa do que movida por incentivos, está acontecendo mais um Festival de Esquetes de Fortaleza - Festfort. O local das apresentações é o Teatro da Praia, um dos primeiros palcos a se dedicar à arte legitimamente cearense. "Era pra ter acontecido no mês de abril, mas como a gente não teve patrocínio mesmo, resolvemos fazer mesmo assim", afirmou o mestre de cerimônias do festival, o ator e diretor Carri Costa, aclamado por aplausos e risos mil da platéia. É, seria até engraçado senão fosse trágica a situação de descaso. "Mas vamos lá, vamos continuar assim mesmo", concluiu.

O homenageado deste ano foi o cearense Marcus Miranda, que completa cinquenta anos de plena atividade nos palcos. Presente na abertura, o ator falou da importância do festival para o cenário teatral, inclusive da felicidade de ser o homenageado. Os grupos vencedores receberão no próximo sábado, durante a festa de premiação, o Troféu Gasparina Germano em nove categorias: esquete, diretor, ator, atriz, texto, conjunto cênico, figurino, categoria específica e melhor esquete do júri popular. A festa acontece no

Centro Cultural Calango do Açude, na Praia de Iracema. A comissão julgadora é formada por Karlo Kardozo, Walden Luiz, Betânia Montenegro, Jane Azeredo e Hiroldo Serra.

Para esta quinta edição, o festival contou com 68 trabalhos inscritos, sendo vinte os selecionados. Idealizado por Eddie Ferreira e o próprio Carri, o Festfort está sendo realizado, desde a última segunda-feira, num clima de muito bom humor e apresentações que variam do experimentalismo puro a comédia rasgada. Na abertura, a esquete convidada foi *O Noivo*, encenada pelos atores Alan Duvale e Sidney Malveira para um conto homônimo de Lígia Fagundes Teles. As seguintes foram *O Incrível Debate de Lâmpião e Karl Marx* (Cia. de Teatro Pirlume) e *Pastorando Querino* (Cia. de Teatro Os Saltimbancos). Mas a que conseguiu arrebatar a platéia de vez foi mesmo *A Triste História de Catarina e Bily Macarrão*, do grupo Epidemia de Teatro.

Na terça-feira, mais quatro esquetes: *O Que Realmente Você Estava Esperando Assistir* (grupo Vidarte), *A Valsa* (grupo Cabauêba), *A Missa do Mentiroso*, do dramaturgo José Mapurunga, e *Costuram-se Cicatrizes*, monólogo da atriz Katiana Monteiro em homenagem a

uma costureira do Teatro José de Alencar. O terceiro dia foi marcado por temas, digamos, bem-humorados. *Gozação*, de autoria de Nilbio Thé e direção de Paulo Ess, falou dos vários tipos de "gozo", desde o sentido mais bíblico e inocente ao mais pervertido da palavra. Destaque também para *Quatro Contos de Maria Clara Machado*, com o grupo Cena 7, formado por alunos do Colégio 7 de Setembro. O Festfort tem seu encerramento hoje, a partir das 20 horas, com mais apresentações. O que fica desta semana é mais uma edição feita por gente que acredita e, segundo Carri Costa, "mete o peito" mesmo e investe na produção local. Grupos novos e de mentalidade afiada, juntos, em nome do teatro.

SERVIÇO

V Festfort - Hoje, último dia do festival, haverá a apresentação das esquetes *Giz* (grupo Bagaceira), *O Crachá nos Dentes* (grupo Meninos da Marlene), *Eu e O Mar* (grupo Papôco), *Fases do Amor Veloz* (grupo Independente) e *Oração* (Em Companhia do Camaleão). Local: Teatro da Praia (rua Senador Almino, 227 - Praia de Iracema). Horário: a partir das 20 horas. Preço único: R\$ 2,00. Informações: 219.1523.

Programação
Especial de
Férias



Centro Dragão do Mar
de Arte e Cultura



julho 2002



10
ANOS

FESTIVAL
NORDESTINO
DE TEATRO DE
GUARAMIRANGA

12 a 20 de Setembro de 2003

Teatro Municipal Rachel de Queiroz

Guaramiranga • Ceará





*Governo do Estado
e a Telemar apresentam*



XI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga

Guaramiranga - Ceará

17 a 25 de setembro de 2004



semana
SESC
de ARTES
CÊNICAS



SESC
CEARA

CENTRO CULTURAL

Dorian
Sampaio

Na cultura,
Maracanaú
também
conquistou
seu
espaço



PREFEITURA DE
MARACANAÚ

o futuro começa agora

**SESC
SeNAC**
IRACEMA apresenta

Rua: Boris, 90c (ao lado
do Dragão do Mar)

Ingressos: R\$ 2,00 (inteira) e R\$ 1,00
(estudantes, comerciários e idosos)

Sexta da tradição oral

Programação dedicada à Arte do Mamulengo



Horário: 20h

- 1/9 - Grupo Ânima de Teatro de Bonecos em "As Aventuras de Chico Coquinho ou Se Cochilar o Cachimbo Cai". Participação especial: banda cabaçal Fulô da Aurora, Carmelita e Josué Teodósio
- 8/9 - Mamulengo Estrela do Norte em "O Mamulengo Conta Histórias"
- 15/9 - Grupo Calú Maravilha em "As Alegrias de Mateus e a Dança do Boi Bumba"
- 22/9 - Grupo Formosura de Teatro em "As Aventuras de Dom Quixote"
- 29/9 - Cia de Teatro Epidemia de Bonecos em "A Triste História de Catarina e Bili Macarrão"

SESC

C E A R Á

TEATRO SESC
EMILIANO QUEIROZ



FECOMÉRCIO
SESC-SENAC-IPDC

The poster features a green background with several indigenous artifacts. At the top, there are woven baskets and a large, fan-shaped object made of dried palm fronds. On the left, a large, textured, brown object, possibly a gourd or a piece of pottery, is visible. On the right, a colorful feathered headdress or ornament is shown. In the lower left, a small figure of a person in traditional indigenous clothing is depicted. The bottom half of the poster is dominated by a large, detailed painting of a Native American man's face, looking slightly to the right. The text is overlaid on the upper portion of the image.

setembro 2007

Exposição

I N D I O S

Os Primeiros Brasileiros

CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA
ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO
CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

MA PARA TODOS! (lederen berend), Bélgica/ Holanda/ França, 2000) De Dominique Deruddere. Com Jesse de Pau, Eva Van der Geth, Werner de Smedt e Thekla Reuten. No Espaço Unibanco 2, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. 12 anos.

Comédia. Maria é uma garota de 17 anos que, incentivada pelo pai Jean, tenta se lançar como cantora em competições musicais. Mas sempre é ridicularizada. Numa atitude desesperada, seu pai seqüestra a cantora mais popular do país e tenta fazer de sua filha uma estrela. O filme concorreu ao último Oscar de filme estrangeiro.

OUTROS (The Others, EUA, 2001) De Alejandro Amenábar. Com Nicole Kidman, Christopher Eccleston, Elaine Cassidy e Eric Sykes. No São Luiz Centro, às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30; São Luiz Iguatemi 3, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40; North Shopping 2, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30; Cine Aldeota II, às 14h30, 16h30, 18h30 e 21h; Cine Benfica 2, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. 12 anos.

Suspense. Aovem mulher cria os dois filhos enquanto espera o retorno do marido dos campos de batalha da segunda Guerra Mundial. Quando novos criados chegam à casa, coisas estranhas começam a acontecer e sua filha revela ter contato com aparições inexplicáveis de intrusos.



ESPINHA DO DIABO (El Espinazo Del Diablo, Espanha, 2001) (foto). De Guillermo Del Toro. Com Marisa Paredes, Eduardo Noriega, Federico Luppi, Irene Vicedo e Fernando Tielve. No Cine Benfica 1, às 17h e 19h10. 18 anos.

Terror. Na Espanha do final dos anos 30, o garoto Carlos é abandonado por seu tutor no orfanato Santa Lúcia, local que esconde segredos do passado. Lá entra em conflito com outro órfão, o violento Jaime, e passa a ser importunado pelo fantasma de uma criança assassinada no local.

FÊM DO SILÊNCIO (Don't Say A Word, EUA, 2001) De Gary Rader. Com Michael Douglas, Sean Bean, Famke Janssen, Brittany Murphy, Jennifer Esposito e Oliver Platt. No São Luiz Iguatemi 2, às 18h20 e 20h30; e North Shopping 1, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. 16 anos.

Drama. Em Nova York, psiquiatra de adolescentes tem sua filha raptada e o

família. Sua dedicação ao trabalho a coloca numa situação árdua quando é salva pelo desconhecido Catch, um homem sem passado porque passa a se interessar.

COPACABANA (Brasil, 2001) De Carla Camurati. Com Marco Nanini, Ida Gomes, Joana Fomm, Rogéria e Laura Cardoso. No Espaço Unibanco 1, às 15h40, 17h40 e 19h40. 12 anos.

Drama. O fotógrafo Alberto viveu o auge dos anos dourados do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro. Aos 90 anos, ele vive a recordar os bons tempos que inspirou poetas e criou musas eternizadas pelo belo cenário da praia carioca.

TODO DIA TODO (Brasil, 1999) De Flávio Frederico. Cartaz do projeto Curta Petrobras no Cinema, antes das sessões de Copacabana no Espaço Unibanco 1 (15min).

Através da vida de Orlando Nascimento, um homem comum nascido numa cidade do interior do Brasil, o diretor faz um passeio pelos fatos que marcaram o século XX.

OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA (America's Sweethearts, EUA, 2001) De Joe Roth. Com Julia Roberts, John Cusack, Catherine Zeta-Jones, e Billy Crystal. No Art-Iguatemi II, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50; Cine Benfica 2, às 14h40. 12 anos.

Comédia romântica. O mundo das celebridades é abalado com o boato da separação de Gwen e Eddie, casal protagonista de uma série de televisão. Kiki, a assistente de Gwen, recebe ordens do todo-poderoso Lee Phillips para arrumar uma aparição pública do casal com o objetivo de desmanchar a boataria. Mas a confusão fica armada quando Kiki e Eddie se descobrem apaixonados.

COMO CÃES E GATOS (Cats & Dogs, EUA, 2001) De Lawrence Guterman. Com Jeff Goldblum, Elizabeth Perkins, Alexander Pollock e Miriam Margolyes. Dublagens de Tobey Maguire, Alec Baldwin, Susan Sarandon e Sean Hayes. No São Luiz Iguatemi 2, às 14h20 e 16h20; e North Shopping 3, às 14h55 e 16h55. Livre.

Infantil. A trégua aberta entre cães e gatos pela dominação do mundo está a ponto de chegar ao fim. O gato persa Sr. Tinkles comanda um movimento feio contra os cães. Cabe ao filhote de beagle Joe comandar o contra-ataque.

NOVE RAINHAS (Nueve Reinas, Argentina, 2000) De Fabián Bielinsky. Com Ricardo Darín, Gastón Pauls, Leticia Bredice e Tomas Fonzi. No Espaço Unibanco 1, às 21h40. 14 anos.

Drama. Marcos e Juan são dois pequenos golpistas que se conhecem numa loja de conveniência e tramam passar a perna num colecionador de

TEATRO



Catarina e Bily Macarrão protagonizam uma bela história de amor

Triste amor de boneco

O Teatro Epidemia de Bonecos apresenta *A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão*, hoje, no palco sob a passarela do Dragão do Mar. A apresentação é gratuita e tem início às 18 horas

Um contador de histórias do interior cearense que atende pelo nome de Zé Cari é o responsável por narrar um dos episódios de amor mais bonitos e, infelizmente, mais trágicos já contados por estas bandas de cá. Em apenas trinta minutos. Uma linda moçoila chamada Catarina se vê perdida de amores por um sujeito que só conhece por meio de uma foto. O amor é à primeira vista, o que fazer. Bily Macarrão, roqueiro ao melhor estilo (cabelos despen-teados, guitarra afiada, roupas extravagantes e piercing no nariz) ao ver Catarina - que também é cantora - pela primeira vez, corresponde de imediato os seus arroubos de juventude. A recíproca é mais que verdadeira.

Mas como tudo nessa vida (não me perguntem o porquê) tem de ir por caminhos tortos, os pais de Catarina implicam de cara com o tal sujeito e,

que, na época, ainda pertencia ao Folgado (atualmente extinto), grupo do qual faziam parte Zilda Torres e o conhecido Augusto Bonequeiro. O Epidemia basicamente utiliza-se de bonecos de luva, mais conhecidos como fantoches, e o *bunraku*, ou seja, a manipulação direta. Um detalhe importante está na união de dois aspectos: o grupo consegue aliar trabalhos voltados a área social sem esquecer por hipótese alguma o universo lúdico.

Na história de Catarina e Bily, apenas o ator Alexandre Teles participa fazendo as vezes de narrador. O texto, bonecos e adereços são de Izabel, sendo a direção, sonoplastia e iluminação também a cargo de Nelson Rubens. De premiações, podemos destacar o mais recente no qual o Epidemia arrebatou o prêmio de "conjunto cênico" durante a 3ª edição do Festival de Fortaleza.

SBPC no Ceará
Cultura também
é nossa praia



Fortaleza
bela

57ª SBPC

Sociedade Brasileira
para o Progresso da Ciência

17 a 22 de Julho 2005



Fortaleza Prefeitura de



22 A 30 DE ABRIL
2006

A photograph of the Theatro José de Alencar theater at night. The theater's facade is illuminated, with the name 'THEATRO JOSÉ DE ALENCAR' prominently displayed in a large, arched, multi-colored sign. The stage is lit with a warm, yellow light, and a performer in a white, textured costume is visible in the center. The audience is seated in the foreground, and the theater's ornate architecture, including two smaller domes on either side of the main entrance, is visible against a dark sky.

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Foto: Jarbas Oliveira
João Andrade Joca em Solo Número 1 | Babel

PROGRAMAÇÃO ABRIL 2007

jan 2009

Mar em Cores Vivas
Dragão do Mar
70 anos de Paixão pela Arte e Cultura



CENTRO
DRAGÃO DO MAR
DE ARTE E CULTURA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

Horários

º momento	Turma/turno	Atividade	Espaço	Responsáveis
9:00 às 9:20	3º, 4º e 5º anos/ A e B manhã e tarde	Recebimento das crianças	Sala de aula em que estudam	Professores das turmas
9:20 às 9:30	3º, 4º e 5º A e B manhã	Deslocamento para o Teatro de boneco. "A triste história de Catarina e Billy macarrão"	Refeitório / pátio da Educação Infantil	Tiago, Alcineide, Karla, Érika,
9:30 às 10:15	3º, 4º e 5º A e B manhã	Assistir ao Espetáculo "A triste história de Catarina e Billy macarrão"	Refeitório / pátio da Educação Infantil	Tiago, Alcineide, Érika, Ana Luisa, Katyussy, Thaís, Porcina, Rayssa, Raryane, Valônia, Rafaelly
9:30 às 10:15	3º A e B tarde	Oficina de fantoche	Sala de aula de cada turma 3º ano.	Gleiciane, Melissa, Natália, Elaine e Emanuela
9:30 às 10:15	4º A e B tarde	Oficina de fantoche	4º A e B tarde estarão juntos na mesma sala	Cynthia, Célia, Kelly, Gabriela e Elisângela
9:30 às 10:30	5º A e B Tarde	Oficina de fantoche	5º anos A e B tarde estarão na mesma sala também.	Noélla, Flávia, Thailana, Katarine, Ana Maria e Eveline
10:15 às 10:45	3º, 4º e 5º manhã e tarde	Lanche	Refeitório / pátio da Educação Infantil	Professores que estão acompanhando as turmas.
10:45 às 11:30	3º, 4º e 5º A e B tarde	Assistir ao Espetáculo "A triste história de Catarina e Billy macarrão"	Refeitório / pátio da Educação Infantil	Gleiciane, Noélla, Melissa, Cynthia, Gaby, Flávia, Thailana, Elaine, Emanuela, Melissa, Natália Mesquita, Elisângela, Thalyana, Katarine, Ana Maria e Eveline
10:45 às 11:30	3º A e B manhã	Oficina de fantoche	Sala de aula de cada turma 3º ano.	Thiago, Alcineide, Ana Luisa Katyussy e Thais.
10:45 às 11:30	4º A e B manhã	Oficina de fantoche	4º A e B manhã estarão juntos na mesma sala	Érika, Raryane e Valônia
0:45 às 11:30	5º A e B manhã	Oficina de fantoche	5º A e B manhã estarão juntos na mesma sala	Porcina, Raissa, Rafaelly

TENÇÃO!

- ☛ Todos os outros professores que não estão participando das atividades, deverão está na Palestra.
- ☛ Caso o número de crianças seja inferior ao esperado oportunizaremos os estagiários do 3º, 4º e 5º anos participarem da palestra.

...gratuitamente...
 ...a sexta, das 9 às 12
 ...das 14 às 17 horas.
 ...tras info.: 3238 1244.

...contribuição e experiências
 estéticas com outros artistas.
 Outras informações: 3488 8600.



UNIFOR

Tesouros colombianos no Espaço Cultural

Exposição *Tesouros e Simbolismos da Colômbia Pré-colômbiana* prossegue em cartaz até 18 de setembro no Espaço Cultural Unifor (avenida Washington Soares, 1321 - J. Quêiroz). Com entrada gratuita, a visitação ocorre sempre de terça a sexta, das 10 às 20 horas; aos sábados e domingos, das 10 às 18 horas. Outras info.: 3477 3319.



CINEMA

5º For Rainbow: inscrições abertas

O Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, que tem por finalidade levar ao público cearense a produção de cinema e vídeo do País com temática LGBT, está com as inscrições abertas até 25 de agosto. Regulamento e outras informações encontram-se disponíveis no site www.forrainbow.com.br.

3 Especial CENTRO DRAGÃO DO MAR

CLÉBIO RIBEIRO/ DIVULGAÇÃO



Epidemia de Bonecos no Teatro da Terça

Narrada por um contador de histórias do interior cearense de nome Zé Cariri (foto maior), *A Triste Estória de Catarina e Billy Macarrão* entra em cartaz no projeto Teatro da Terça a partir de hoje (2), às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema).

Com texto e direção de Izabel Vasconcelos, a montagem Cia. de Teatro Epidemia de Bonecos narra história do amor intenso entre dois cantores, a bela Catarina (foto menor) e o roqueiro Billy Macarrão, em tom de tragicomédia romântica.



SERVIÇO

A TRISTE ESTÓRIA DE CATARINA E BILLY MACARRÃO

Quando: às terças-feiras de agosto, sempre às 20 horas.

Local: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81).

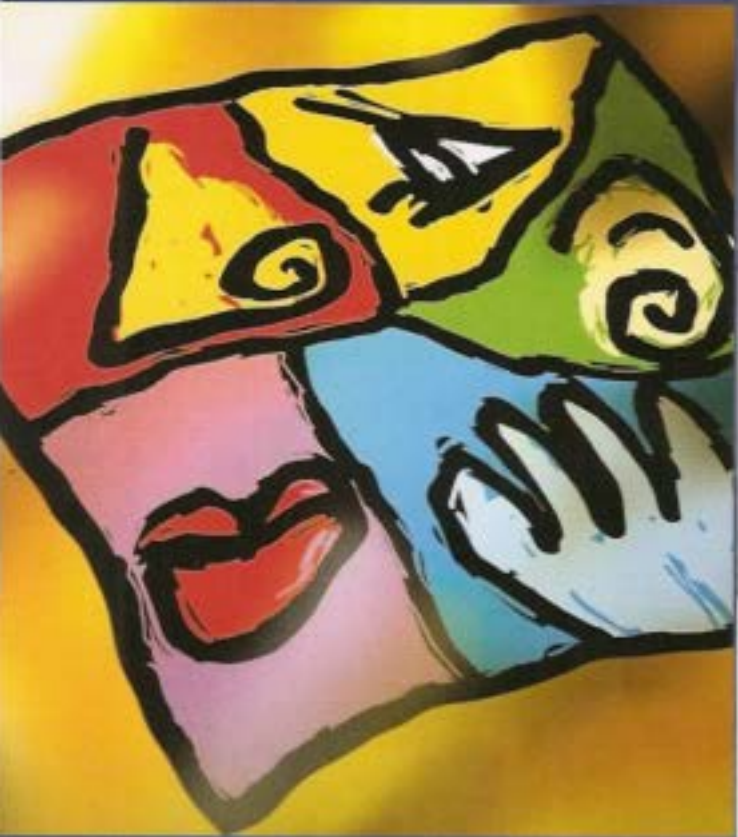
Quanto: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia) - no local.

Outras informações: 3488 8600.



O VIDA&ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, pelo telefone (85) 3255 6115 ou pelo fax (85) 3255 6139. Email: agendaopovo@gmail.com (confirmar o recebimento por telefone). As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à Redação selecionar o material publicado.

Circuito Cultural Banco do Brasil



Programação
Fortaleza

cultura-e.com.br





Março/2007

Mês do Teatro e do Circo



CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

FEPAI 2007

Negócios, Turismo e cultura na Região da Ibiapaba



15 a 17 de novembro de 2007
Praça José Camilo Soares
Ubajara/CE

Informações: (88) 3671.1699

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades

Mostra de Teatro
Infantil de Maracanaú





III

FESTIVAL DE TEATRO
DE FORTALEZA

UM EVENTO QUE VOCÊ VAI APLAUDIR DE PÉ

Ler & Comer

Programação Sesc/Senac - O Melhor Emprego Para Seu Tempo Livre

Programação da Semana



www.fecomercio-ce.org.br

Instituições mantidas pelos empresários do comércio

Sala de Vídeo Sesc Fortaleza

- SEMANA REVIVENDO JACK LEMMON - As sessões têm início às 19h
- 18 (seg) - CRISE DE CONSCIÊNCIA (1984, EUA)
 - 19 (ter) - DOIS VELHOS MAIS RABUGENTOS (1995, EUA)
 - 20 (qua) - ENSINA-ME A VIVER (1965, EUA)
 - 21 (qui) - MEU PAI, UMA LIÇÃO DE VIDA (1989, EUA)
 - 22 (sex) - SE MEU APARTAMENTO FALASSE (1960, EUA)

Almoço com arte no Sesc

O Grupo Epidemia de Bonecos apresenta, ao meio dia, o espetáculo "A Triste História de Catarina e Bily Macarrão" dia 20, no Sesc Fortaleza, e dia 21, no Sesc Centro. A peça conta a história de Bily e Catarina, dois cantores que se apaixonam, mas não podem ficar juntos porque a família da moça é contra o casamento. A direção da peça é de Isabel Cristina.



20 quarta

Quarta com Música Cearense

"Néllo Costa", às 20h Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Ingresso: R\$ 1,00*

21 quinta

Quinta com Dança

Espectáculo "Bagaceira", às 20h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada R\$ 1,00*

22 sexta

Solrisos

"O Ceará em estado de graça", às 19h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada: R\$ 14,00/7,00

Projeto Petrobrás de Música

Dominguinhos e banda - Abertura local: Waldonys às 21h no Anfiteatro. Entrada: R\$ 10,00/5,00

Três donzelas, uma comédia 2

Às 21h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada: R\$ 14,00/7,00

Vale a pena rir de novo

"Titia te ama, amor", às 23h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada: R\$ 14,00/7,00

23 sábado

Cine Dragão

Nosso Século (1982) às 16h30 no Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Grátis.

Solrisos

"O Ceará em estado de graça", às 19h no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada: R\$ 14,00/7,00

Rodas de Poesia

Recital de poesias às 20h no Espaço Rogaciano Lette Filho. Grátis.

24 domingo

Domingo Acústico

Paul de Ricka às 18h no Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Entrada: R\$ 1,00*

Projeto Som Plural

Com Manassés, Eugênio Leandro, Abdoral Jamaru e Brazuca às 20h no Anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Grátis.

* Programa de formação de plateia.



Rede SESC de Restaurantes



Novos Restaurantes Conveniados

Restaurante "Casa Goiana"
Rua Major Facundo, 285-Centro

Confeitaria "Le Moulin"
(Café L'Escale)
Rua Floriano Peixoto, 587-Centro

Restaurantes Conveniados

Restaurante "Palhoça"
Restaurante "O Tacho"

O BENEFÍCIO QUE FAZ O MAIOR BEM PRA VOCÊ



ACGCARD

www.acgc.com.br

I Mostra de Bonecos e Bonequeiros

Mercado das Artes - Aquiraz / ce

24 a 29 de junho de 2002

SESC
CEARA

FECOMÉRCIO
SESC-SENAC-IPDC

Aquiraz



I.

Encontro
de
Lazer e
Entre
teni
mento 2003



26 de abril

PREFEITURA DE
MARACANAU



semana
SESC
DE ARTES
CÊNICAS

MARACANAÚ FOLCLORARTE DE ARACANAÚ

Convite

Convidamos V. Exa. e Exma. Família para os eventos comemorativos da Semana Nacional do Folclore, expressos no I FOLCLORARTE DE MARACANAÚ (Festival de Folclore e Arte).




MARACANAÚ
Prefeitura de todos

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
DEPARTAMENTO DE CULTURA E ESPORTE

de um teatro ainda vivo

de Fortaleza mantém seu
este ano, ocorre na semana do
isso ande meio de crista
a amanhã. Entrada R\$ 2,00

limites ocupar elhos, ão, um na pla- los pa- tes fi- olvido apre- orquê idéia m dos os no- mo ele olcou nho na antuo- evento andas, a abas- gente cretos alível, teatral mere- ar um o, en- fotes. o que ados, assem- certo pode istica de, sua e con- ção de vento, de de ver os

Talvez pela data infeliz, talvez por que o tempo passa e não se corrige, talvez por que não há quem resista a tanto improvisado, talvez por que a escolha dos textos é um tanto sem critério, ou talvez por que uma geração inteira de artistas brotou e tomou a estrada, mas o fato é que, neste ano, o Festival vai meio de crista baixa. Sem saudosismos ou enganos, sei que nas outras edições a maioria dos trabalhos tinha a insipiência e o equívoco de temas que lhes são próprios da imaturidade, mas este ano há realmente a falta do fervor que é característico ao Festival. O pouco público é reflexo disso, mas não só. Há um clima de taverna lúgubre no ar. Uma espécie de natural desânimo. Claro, não de todo: na segunda-feira, noite de abertura, vi a infalível emoção de jovens que estreavam, em esquetes fraquinhos, carentes de tudo - ritmo, interpretação, segurança, expressão. Palavras, termos. Mas que bem são discernidos quando não se verificam no palco, dando espaço a tão somente vontade de fazer, de concluir e aguardar os aplausos. Vi essa vontade, e até mesmo alguns acertos na linguagem que, para mim, deve adequar-se à forma sumária dos esquetes, e que dificilmente acontece nos espetáculos: o *Enclownswrudos*, feito por uma cepa inteiramente nova de atores e



Cena de *Peleja Diabólica*, de Antônio Pinto com o grupo Urbanóides: uma das concorrentes de hoje

dramaturgos, confirma o sabor da boa nova, com o esquete que não abre mão do poder de síntese, e, a despeito duma ou outra falha, mostra destreza com a delicada linguagem dos clowns. Billy Macarrão, esquete convidado à abertura, também apresenta a eficiência em minutos.

Sim, por mais esguias que estejam as perspectivas, e às vezes espante a iminência da falta delas para o Fesfort, como se este já tivesse dado o que tinha de dar, sempre resiste uma brecha

nova, que nos aponta que, com todas as tantas dificuldades, o teatro de Fortaleza insiste em se renovar, em atar uma geração na outra para que não morra de asfixia. E isso, sob as combalidas e artesanais estruturas, tão cheias de erro, deste Festival de teatro, é sempre uma manifestação emocionante de que a falta de tudo (e agora de todos) nunca teve forças para fechar as cortinas. A pergunta é: até quando?

Thiago Arrais é autor e crítico teatral

SERVIÇO

VI Fesfort

Festival de Esquetes de Fortaleza. Até amanhã, no Teatro da Praia (Rua Senador Almino, 227), a partir das 19 horas. R\$ 2,00. A festa de premiação acontece no sábado, às 20h, no Centro Cultural Calango do Açude (Rua José Avelino - Praia de Iracema). Info. 219.9493

diversidade

Performance+reflexão+crítica
Grupo Teatro e...

DO RIO

PALCO GIRATÓRIO 2002



pensam

Movimento Literário

discussão+oficina+movimento literário
PABLO SARRIA Oscar SARRIA
Grupo Sobreviventes Patricia Medeiros

Circuito Nacional SES



ASSOCIAÇÃO TEATRAL DE MARACANAÚ

II *Mostra*
TEMA de
Teatro

De 01 a 04 de maio de 2003

TENDA CÊNICA DO SESC

Av. III - Conjunto Jereissati I

(ao lado da Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro)

MARACANAÚ - CEARÁ

**PROGRAMAÇÃO DA
MOSTRA OFICIAL**

(*) Programação sujeita a alterações.

● FESTIVAL

Teatro de bonecos é apresentado nos terminais de ônibus

Figurino, maquiagem, alongamento e um palco diferente. O caminho de casa estava diferente para o público que passava pelos terminais de ônibus, no início da noite de ontem. Criaturas saídas da imaginação, com rostos pintados de branco e coloridos fantoches manipulados, contaram histórias através do teatro de bonecos, como parte da atividade do IV Festival de Teatro de Fortaleza.

Foi aberto ontem, às 18 horas, o primeiro dia de atividades nos sete terminais da cidade, que seguem até sexta-feira, sempre às 18 horas. Pescoços esticados, ponta dos pés. Valia de tudo para dar uma "espiadinha".

No Terminal do Siqueira, Maria das Graças Serra de Oliveira, dez anos, acompanhou a estranha movimentação desde a montagem. Olhar atento, ela se encantou com o show de rock'n roll do personagem Bily, da peça "A triste história de Catarina e Bily Macarrão", do Grupo Epidemia de Teatro.

"Foi a parte mais bonita



da. Gostou tanto que vai acompanhar até sexta-feira. O mesmo vai fazer Rafael Pereira de Sousa Mota, 15. "A única vez que eu assisti teatro foi uma apresentação na Praça José de Alencar falando o que fazer para economizar água".

Os irmãos Abigail e Mateus Silva Rocha, de nove e oito anos, bem que queriam ter ficado mais. "Minha mãe podia ficar preocupada", diz Abigail. Mesmo assim, na volta do Colégio Militar, pararam para conferir um trecho da peça teatral.

Entre as crianças, muitos adultos voltando para casa, depois do trabalho, como o montador Ari Marques. Ele nunca viu nada parecido. "Só assisti apresentação de folclore no Teatro José de Alencar. Era bom se tivesse sempre".

Diretora do Grupo Epidemia de Teatro, Izabel Vasconcelos, já participou de apresentações em terminais de ônibus. "As pessoas sabem que vai ter algo para tirá-las da rotina, mesmo que por alguns instantes, por isso absorvem o momento. Dá para perceber



NO SIQUEIRA, POPULARES assistiram à apresentação do Grupo Epidemia de Teatro

pelo Bily.

No terminal da Lagoa, no mesmo horário, a atriz Angela Escudeiro apresentou a peça "O Mau Pensamento". Embora acostumada com o teatro de bonecos, momentos antes a atriz estava apreensiva com o re-

dos, onde passa gente".

A atriz espera ter conquistado o público que, na maioria, voltava do trabalho ou da escola. "São pessoas que não têm tempo, dinheiro ou acesso ao teatro tradicional. Por isso, a ideia de descentralizar o

é levada para onde o público está", analisa.

O coordenador de teatro da Fundação de Cultura Esporte e Turismo (Functet), José Alves Neto, diz que o público cresce a cada dia, desde a sexta-feira, quando houve a abertura do

Programação de hoje

Mostra Paralela

Local: Lona Livre na Pça. do Ferreira

12h - "O Auto da Nhanhadinha", Grupo Jovens Vivendo em Ce
13h30min - "Tempos Moderno com o Grupo Criação
15h - "Um Telefone Toca", grã Sobras
16h30min - "Rompendo o Silêncio", Teatro de Casotas
18h - "Comédia da Cidadania", Grupo Fazend'Arte

Mostra Teatro de Bonecos

Local: Terminais de ônibus

18h - "Cenas de Rua", Grupo Formosura (Terminal Siqueira)
18h - "Eros e Psiquê", Grupo Candelária/Dani (Terminal Paç
18h - "Padre Cabrobó", Grupo Teatro de Bonecos da Acaarte (Terminal Conjunto Ceará)
18h - "A Triste História de Catarina e Bily Macarrão", Grupo Trupe Epidemia de Teatro (Terminal Lagoa)
18h - "As Aventuras do Professor Trida nas terras Coronel da Conceição", Grupo Calu Marav (Terminal Messejana)
18h - "Lutas e Paixão de Mateu O Dançador de Bol", Grupo Tupiniquim (Terminal Antônio Bezerra)
18h - "O Mau Pensamento", Angela Escudeiro (Terminal Parangaba)

Mostra Infantil

Local: Teatro São José

17h - "Pedro e o Lobo", Grupo Catavento seguido de debate

Mostra Adulto

Local: Teatro Emiliano Queiroz

19h30min - "Brasero", Grupo Armazém de Teatro seguido de debate

Mostra Repertório

Local: Teatro Antonieta Noronha

Transporte urbano por apenas 1 real. É assim que a Prefeitura de Fortaleza está ajudando a melhorar o lazer dos fortalezenses.

Com a Tarifa Social, no último domingo de cada mês, até dezembro, a passagem de ônibus e transporte alternativo de Fortaleza será apenas 1 real. E a meia-passageiro, 50 centavos. Tem mais: para você aproveitar ainda mais a tarifa reduzida, a Prefeitura está ocupando os espaços públicos da cidade com programação artística-cultural gratuita. Não perca.

Tarifa Social no Domingo Cultural

Brincando na Praia de Iracema

Apresentações artísticas variadas, oficinas de reciclagem, pintura, expressão corporal, além de apresentações artísticas de grupos de violões, palhaças, bandas de lutas, maracareis e hip hop.

Datas: 16 e 27 de agosto (sábado e domingo), das 17 às 22 horas

Local: Largo Luis Assunção - Praia de Iracema

Inscrições no local, no dia do evento.

Informações: 3025-0500

As Quatro Estações da Ciência

Programação infantil em quatro estações: dos esportes (ginástica, lanchê, escalada, corrida, vôlei, paraquedismo e trilhas), das artes (teatro de bonecas e marionetas, oficinas de pintura, árvore da história), da diversão (tambor eletrônico, tobogã gigante, piscina de bola, pula-pula) e da geia (espaço para pipanques). Monitores em todas as áreas.

Datas: 27 de agosto e 24 de setembro, das 8 às 12 horas

Local: Parque Municipal Adolpho Barreto (Rua Major Virgílio Barba, 50 - Distrito Terraes)

Workshop Boticário Ferreira

Música de Brega. A Praça de Ferreira dá lugar ao cenário dos velhos boticários da boemia cearense. A cada domingo da programação, revestimento de gênero como choro, samba de rua e banda de metais.

Datas: 27 de agosto e 24 de setembro, das 17 às 21 horas

Local: Praça de Ferreira (Centro)

Retratos de Teatro

Série de shows ao ar livre, sempre em dueto dupla: instrumental precedendo um intérprete.

Datas: 27 de agosto, às 19h30min

Local: Anfiteatro Flávio Porto (Volta da Juvenal)

Circo de Teatro no Ar Livre

Teatro, dança e circo embasado da boca. Quatro circos da cidade ocupam quatro bairros com uma programação que cruza diferentes linguagens artísticas. São eles: Neraki, Educativo, Vp, Mirtes, Liberal, World, Nôvo Ita, de Inerres, Dalar, Show, Maria, Bege, London, Oriental, Padre Odeir e Mast.

Datas: 27 de agosto e 24 de setembro, às 17 horas

Informações: www.fortaleza.ce.gov.br

TEATRO



Catarina e Bily Macarrão protagonizam uma bela história de amor

Triste amor de boneco

O Teatro Epidemia de Bonecos apresenta *A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão*, hoje, no palco sob a passarela do Dragão do Mar. A apresentação é gratuita e tem início às 18 horas

Um contador de histórias do interior cearense que atende pelo nome de Zé Carrê é o responsável por narrar um dos episódios de amor mais bonitos e, infelizmente, mais trágicos já contados por estas bandas de cá. Em apenas trinta minutos, uma linda moçoila chamada Catarina se vê perdida de amores por um sujeito que só conhece por meio de uma foto. O amor é à primeira vista, o que fazêr. Bily Macarrão, roqueiro ao melhor estilo (cabelos despen-teados, guitarra afiada, roupas extravagantes e piercing no nariz) ao ver Catarina - que também é cantora - pela primeira vez, corresponde de imediato os seus arroubos de juventude. A reciprocidade é man que verdadeira.

Mas como tudo nessa vida (não me perguntem o porquê) tem de ir por caminhos tortos, os pais de Catarina implicam de cara com o tal sujeito e, claro, ficam contra o casamento. Impedida de prosseguir com este amor tão delicadinho,

que, na época, ainda pertencia ao Folgado (atualmente extinto), grupo do qual faziam parte Zilda Torres e o conhecido Augusto Bonequeiro. O Epidemia basicamente utiliza-se de bonecos de lona, mais conhecidos como fantoches, e o burruku, ou seja, a manipulação direta. Um detalhe importante está na união de dois aspectos: o grupo consegue aliar trabalhos voltados a área social sem esquecer por hipótese alguma o universo lúdico.

Na história de Catarina e Bily, apenas o ator Alexandre Teles participa fazendo as vezes de narrador. O texto, bonecos e adereços são de Izabel, sendo a direção, sonoplastia e iluminação também a cargo de Nelson Rubens. De premiações, podemos destacar o mais recente no qual o Epidemia arrebatou o prêmio de "conjunto cênico" durante a 3ª edição do Festival de Experimentos de Fortaleza, realizado no Teatro da Praia, com o mesmo espetáculo. *de*

família. Sua dedicação ao trabalho a coloca numa situação íntida quando é selva pelo desconhecido: Gatch, um homem sem passado porque pensa a se interessar.

COPACABANA (Brasil, 2001) De Carla Camurati. Com Marco Nanini, Ilda Gomes, Joana Ferraz, Rogéria e Laura Carlinho. No Espaço Unibanco 1, às 15h43, 17h40 e 19h40. 12 anos. Diaria. O fotógrafo Alberto vive o auge dos anos dourados do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro. Aos 90 anos, ele vive a recordar os bons tempos que inspirou pintas e criou musas eternizadas pelo belo cenário da praia carioca.

TODO DIA TODO (Brasil, 1999) De Flávio Frederico. Cartaz do projeto **Curta Petrobras no Cinema**, antes das sessões de Copacabana no Espaço Unibanco 1 (15min). Através da vida de Orlando Nascimento, um homem comum nascido numa cidade do interior do Brasil, o diretor faz um passeio pelos fatos que marcaram o século XX.

OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA (América's Sweethearts, EUA, 2001) De Joe Roth. Com Julia Roberts, John Cusack, Catherine Zeta-Jones e Billy Crystal. No Art-Iguatemi II, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. **Cine Bonfina 2**, às 14h40. 12 anos. Comédia romântica. O mundo das celebridades é abalado com o bruto da separação de Gwyn e Eddie, casal protagonista de uma série de televisão. Kiki, a assistente de Gwyn, recebe ordens do todo-poderoso Lee Phillips para arrumar uma aparição pública do casal com o objetivo de desmanchar a fofoca. Mas a confusão fica armada quando Kiki e Eddie se descobrem apaixonados.

COMO CÃES E GATOS (Cats & Dogs, EUA, 2001) De Lawrence Guterman. Com Jeff Goldblum, Elizabeth Perkins, Alexander Pollock e Miriam Margolyes. Dublagem de Sôney Magalhães, Alec Baldwin, Susan Sarandon e Sean Hayes. No **São Luiz Iguatemi 2**, às 14h20 e 16h20; e **North Shopping 3**, às 14h55 e 16h55. Livre. Infantil. A brigas aberta entre cães e gatos pela dominação do mundo está a ponto de chegar ao fim. O gato pensa Sr. Finkles comanda um movimento silencioso contra os cães. Cabe ao filhote de beagle Joe comandar o contra-ataque.

NOVE RAINHAS (Nueve Reinas, Argentina, 2000) De Fabián Giniensky. Com Ricardo Darín, Gastón Paulsen, María Inés e Tomás Fonzi. No Espaço Unibanco 1, às 21h40. 14 anos. Drama. Marcos e Juan são dois pequenos garotos que se conhecem numa loja de conveniência e trocam palavras a partir num colecionador de selos espanhol. Já está no programa para comprar a segunda coleção chamada "Nove Rainhas". Considerado



Prefeitura de
Fortaleza



Realização:

C E A R A
S E S C

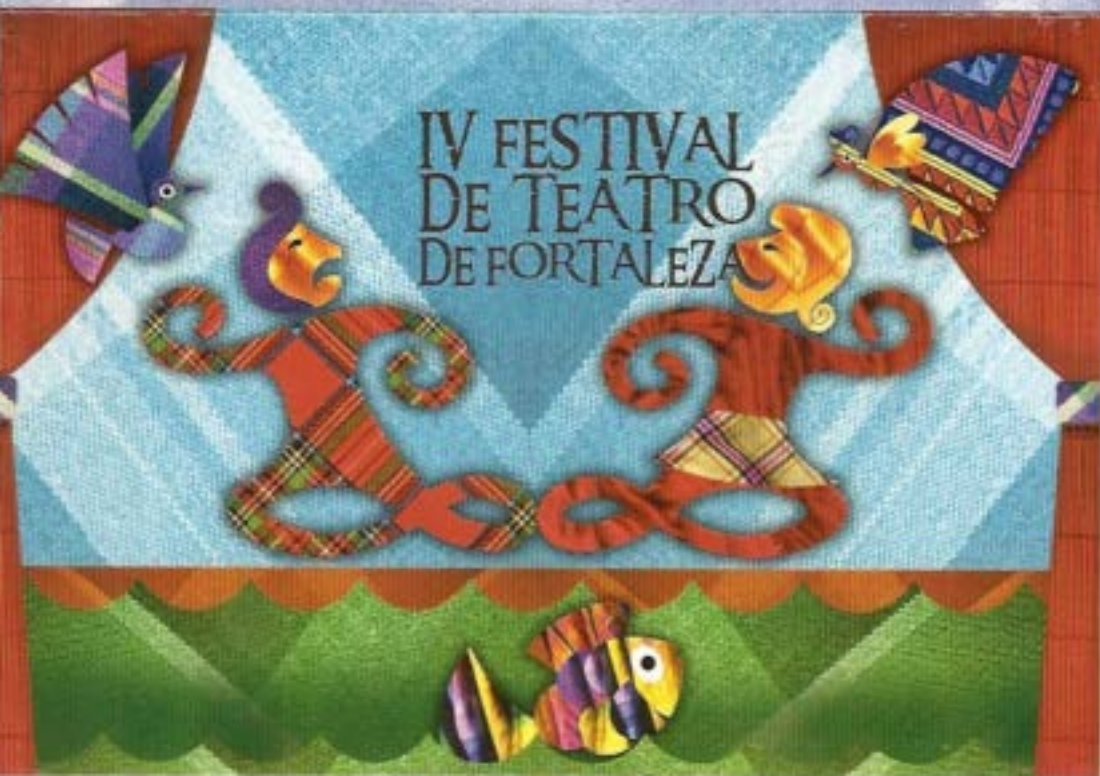
Apoio:

COMDICA



Companhia Especial de Dança
coelce

IV FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA





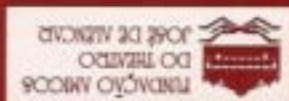
CENTRO CULTURAL
BOM JARDIM

programação - janeiro 2007

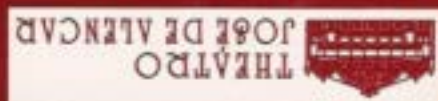




PROMOÇÃO:



APOIO



REALIZAÇÃO:

Governo do Estado do Ceará
Governador Lúcio Alcântara
Secretaria da Cultura do Estado
Secretaria Claudia Leitão
Theatro José de Alencar
Direção: Nara Vasconcelos
Assessor de Direção: Mário Holanda
Divisão Técnico-Administrativa: Sílida Franklin
Divisão Artístico-Financeira: Rejane Reinaldo
Projeto: Eclia Meneses
Coordenação de Produção: Augusta Vigulier

Teatro

arte de todos
os tempos

27 de Março
Dia Mundial do Teatro



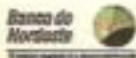
FENEBE

XIII FEIRA DE NEGÓCIOS DO MACIÇO DE BATURITÉ

13 A 15 DE
OUTUBRO 2005
NA PRAÇA DA MATRIZ

AGRONEGÓCIOS
ARTESANATO
COMÉRCIO
SERVIÇOS
TURISMO

— Apoio —

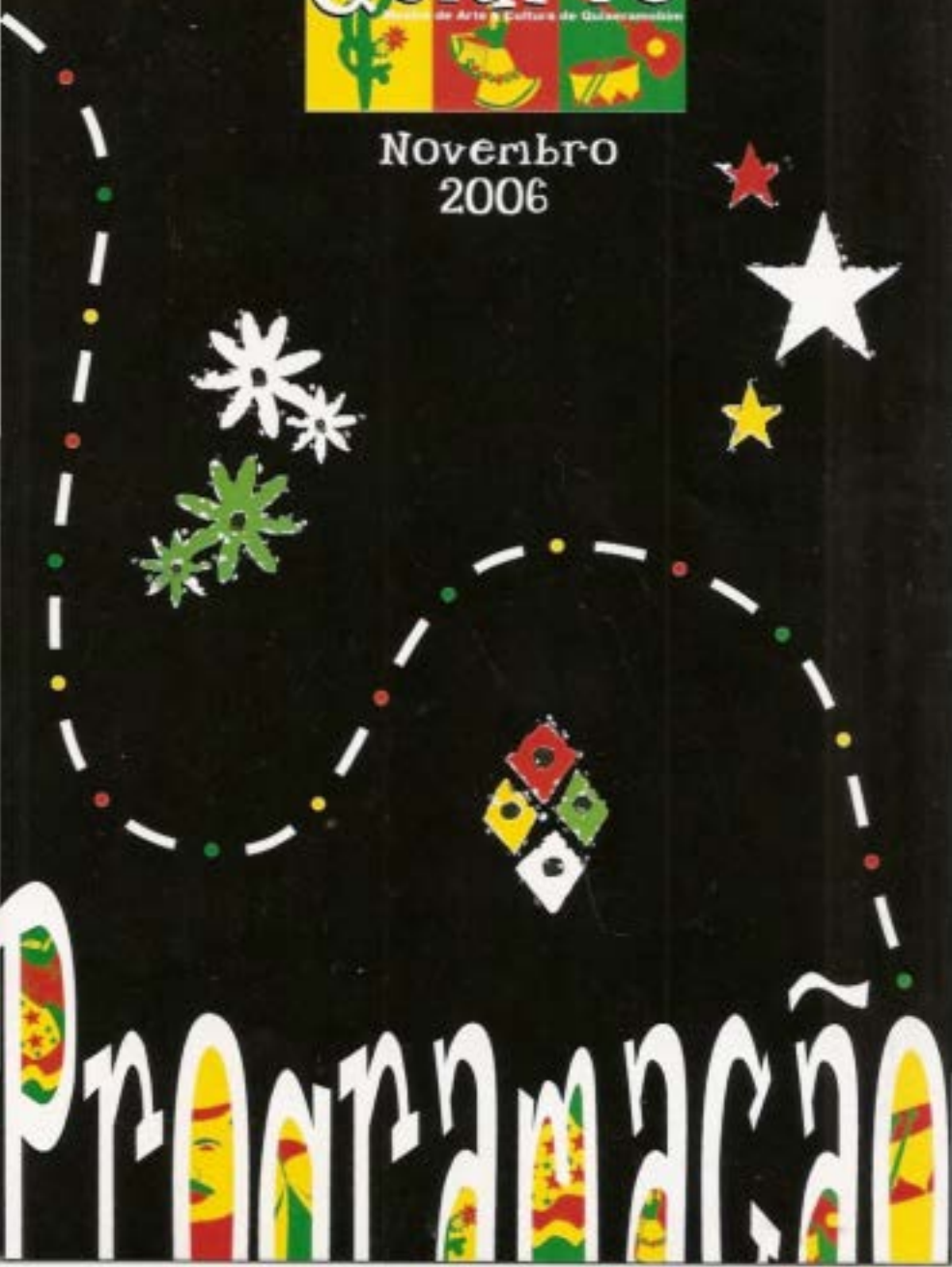


— Realização —





Novembro
2006



III FESTIVAL DE ESQUETES DE MARANGUAPE

De 07 a 11 de dezembro de 2000

NO ESPAÇO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Secretaria
de Educação
Cultura e
Desporto

PRODUÇÃO

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
NÚCLEO DE ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA



Circuito Ceará de Cultura

De 08 a 10 de setembro - Crateús
FENECRAT

• Quinta 08/09

- 20h 30 - Abertura Oficial da FENECRAT

Sessão Circuito – Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- 21h 30 - Cantos e Causas - CIA de Dança S'talus de Crateús
- 21h 30- Como ver o Mundo – Três histórias para gente grande e gente pequena – Centro de Experimentações em Movimento (CEM) de Fortaleza

Sessão Circuito – Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- Música com Artista Local

• Sexta 09/09

Manhã

- 9h - Oficina de Dança com CEM
- Local – SESC Ler de Crateús

Noite

Sessão Circuito - Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- 19 h - Desfile de Moda – Programação FENECRAT

Sessão Circuito - Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- 20h 30 - Raimundo e Maria, uma história do Sertão – CIA Os cara da arte

Sessão Circuito - Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- 21h 30- Som das Carnaubeiras – Orquestra Carnaubeiras de Russas

• Sábado 10/09

Manhã

- 9h - Oficina de Teatro com CIA Epidemia de Bonecos
- Local – SESC Ler de Crateús

Sessão Circuito - Exibição de Curtas cearenses premiados no Cine Ceará

- Desfile de Moda – Programação FENECRAT
- 20h - Pifanos, Bataques e Folguedos - Banda Cabaçal Santo Expedito de Juazeiro do Norte



Centro Dragão do Mar
de Arte e Cultura



Foto: Adam Karpak
Auguste Rodin

novembro
2000

II MOSTRA SESC
Cariri



DE TEATRO

PROGRAMAÇÃO

GRUPOS TEATRAIS

- Grupo União
- Grupo Epidemia de Teatro de Bonecos
- Grupo GAMA
- Grupo Fama
- Companhia Teatral Aprendizes de Otelo
- Grupo Guararufas

GRUPOS FOLCLÓRICOS

- Serra Grande
- Alternativa

GRUPOS DE DANÇA

- Spice Revolution

HUMORISTAS

- Esfolete

Entre outras atrações!

VIII FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA



Teatro em movimento

Teatro José de Alencar

Teatro Antonieta Noronha

Centro Cultural Bom jardim

SESC SENAC Itacema

Teatro Pascoal Carlos Magno (Teatro Universitário)

Espaço Popular de Artes - EPA

CUCA

Espectáculos, oficinas
e seminários

4 a 11 de
agosto | 2012

Entrada
franca

Confira a
programação
no site

  teatrofortaleza

www.festivaldeteatrofortaleza.com.br | 3105.1386 | 3081.2757

Apoiado por



Organizado por



Apoiado por



Ministério da Cultura
apresenta



GRANDES
ESPETÁCULOS
BRASILEIROS

FESTIVAL DE TEATRO DE MARACAÏPÁ

de 30/10 a 05/11
no Teatro Dorian Sampaio

30/10

Uma Lógica Particular
O Pássaro Azul

31/10

Circo Alegria
Quando As Galinhas Gemem

01/11

Anônimos
A Bruxa Catifunda
Romeu e Julieta

03/11

Zé Pretinho Mamulengo
As Bondosas

04/11

Galinha Pintadinha
As Vizinhas

05/11

Rainha de Nada
Billy Macarrão
O Urso



realização


lumiar

apoio institucional



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

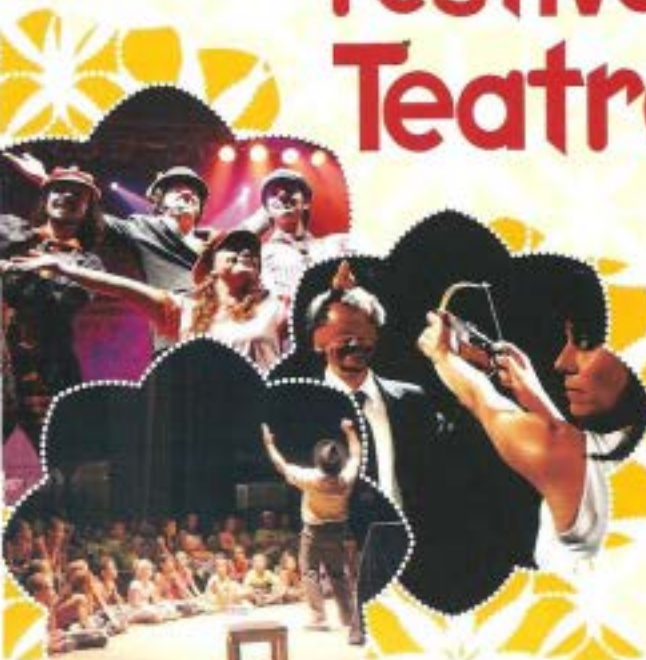
Festival do Teatro Brasileiro

BR PETROBRAS
apresenta

CENA  CEARENSE

X Edição
Etapa Minas Gerais

12 de abril a 2 de maio



co-realização

basirah

realização

AIRCRIM



patrocínio

FUNARTE

parceria

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

patrocínio

BR PETROBRAS



Espetáculos do dia

Horário Maldito

A Triste História de Catarina e Bily Macarrão como o próprio nome já diz, nos transporta ao drama da mocinha cantora apaixonada pelo cantor Bily, que só conhece através de fotografia. Ao encontrarem-se pela primeira vez, ele também vê-se flechado pelo cupido. Porém, os pais de catarina são contra o casamento, e isso traz a tragédia ao amor dos dois.

Mas não há necessidade de levar lençinho quando for assistir ao espetáculo. A autora Izabel Cristina adotou para o texto uma linguagem de rádio, se utilizando de exageros, buscando até inspiração na literatura de cordel. Tudo isso para que você saia da apresentação achando que o amor é mesmo lindo.

Hoje – com o “Grupo Epidemia de Bonecos” no Horário Maldito do Navegarte. E ainda **Koan, Enigma Verbal**, da “Cia Gualharufas”.



Teatro de Rua



Com a Cia. Boca de Cena

“Esta é a história de um cabra humilde, feio e namorador – Marculino Pedreira.

E como diz o ditado felicidade dura pouco, nosso pseudo-herói acabou se contaminando com o HIV, tornando-se mais uma vítima da Aids.

Após sua morte, chega ao purgatório desorientado tendo que enfrentar um julgamento. Com o Mateu de advogado defensor, e já a sua espera encontra-se um enviado do Diabo”.

O autor Oriângelo Leal se baseou para criação desse texto nos espetáculos populares nordestinos, explorando as expressões caricaturais, e valorizando os tipos presentes no nosso imaginário. É um trabalho inserido no Programa do Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social, que desenvolve projeto culturais abordando a prevenção à Aids.*

*Foto de Divulgação

Chicks Presentes

Sérgio Porto

(Vice-Presidente do Sistema Fecomércio)

Newton Almeida

(Secretário de Cultura do Estado do Ceará)

Wellington Landim

(Presidente da Assembleia Legislativa)

Fabiola Alencar

(Deputada Estadual)

Germana Firmeza

(Diretora Regional do Senac)

PRESIDENTE DA MOSTRA:

Pautilia Ferraz Araruna

ASSESSORIA GERAL DA MOSTRA:

Sidnei Cruz

COORDENADORA GERAL:

Rosiane Oliveira “Dane de Jade”

EQUIPE DE PRODUÇÃO:

Adão

Adelmar Filho

Adriana Feitosa

Alcanta (Cenotécnica)

Alcanta (Finanças)

Alessandra

Arlane

Carla

Cleber X

Damido

D. Diol

D. Sônia

D. Tereza

D. Zeude

Edilson

Elenir

Fabiola Roche

Fenka

Fátima

Fernade

Francisco

George

Geraldo

Jeania

João do Crato

Junio Balú

Kátia

Learto Xenofonte

Mara

Nicanor

Nívea Uchôa

Oficina I - Marciana

Oficina II - Verjane

Oficina III - Cicinha

Oficina IV - Ednizsa

Reginaldo

Ricardo

Rita de Cássia

Rogéria

Sandra Albano

Tânia Rejane

Tarciso

Telma Mendes

Tina

Valdivino

Veriani Bastos

Zé Cicero

Gulherme

Eros Faustino

PREFEITURA MUNICIPAL
DO CRATO



União
CONSORCIO MULTIMARCAS

AMAZEM MARTINS

DE INFLUENCIA COMERCIAL
CRATO - CHATEAUX - ROSA RUSSAS

PARALELO

JOSE LAERTO XENOFONTE DE SOUSA



URCA

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

A triste estória de Catarina e Bily Macarrão



Bonecos emocionam a platéia na estória de Catarina e Bily Macarrão

*"Foi nos tempos d'outras eras
Que aconteceram tais fatos
E eu quero que cada verso
Saia igual aos retratos
Do jeito que aconteceram
Na estória viram relatos"*

*"Uma estória triste, que fala
Do coração, de uma cantora
Bonita e de Bily Macarrão
Que quando se apaixonaram
Virou um romance de revista,
Jornal e televisão"*

As estrofes acima fazem parte da literatura de cordel de Zé Cariú e contam em prosa e verso *A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão*, espetáculo que se apresenta hoje, às 17 horas, na Praça da Criança.

Com direção de Cláudio Magalhães, Izabel Vasconcelos e Nelson Albuquerque, que

também estão no elenco, essa estória pra lá de romântica é contada pelo grupo Teatro Epidemia de Bonecos. A técnica milenar utilizada é a *Bunraku*, com adaptações para a realidade nordestina. "Demos uma mamulengada na técnica, pra ficar a nossa cara", diz Izabel Vasconcelos.

O trabalho mistura cordel com teatro de bonecos e traz para o espectador a figura típica do homem nordestino, que apesar da miséria, tem muita alegria. "Levar emoção ao público através do espetáculo é a proposta da estória, afinal acreditamos que o teatro tem o dever de divertir e emocionar. Sem isso, ele perde o sentido de arte", finaliza.

A história da estória

Nos anos 90, Izabel Vasconcelos participou do *Festival Internacional de Chadruville - Mezier*, na França, onde iniciou sua pesquisa sobre a técnica *Bunraku*.

Em Barcelona, estudou com a *Companhia Jordi Bertran - Os*

Marionettes e resolveu aliar a técnica aprendida à "nordestinidade" teatral.

Esse casamento resultou na criação do espetáculo, que completou três anos e tem mais de 40 apresentações.

Platéia As Malditas (PB)

"Eu achei o máximo. Adorei. Excelente o trabalho de pesquisa. O trabalho dos atores é fantástico e a caracterização excelente."

**Mara Souza, 15,
estudante.**

"Nós cearenses nos tomamos muito críticos em relação as comédias. Talvez por isso eu tenha achado a peça regular. Mas os atores são bons".

**Antônio Freire, 38,
dentista.**

Platéia Minha Irmã (CE)

"O trabalho de pesquisa é muito bom. Gostei do cuidado com os detalhes e da forma como a peça aborda o vampirismo das relações".

**Sâmara Paula, 44,
jornalista.**

"O texto do espetáculo é muito bom, as atrizes são boas, mas a peça é monótona".

**Moss Leite, 50,
bancário.**

Beija-Flor | EXPEDIENTE

O Beija-Flor é o informativo do Festival Nordestino de Teatro
Edição: Eliane Albuquerque
Redação: Eliane Albuquerque e Kelly Magalhães

Fotos: Fábio Arruda
Conselho Editorial: Sônia Lage e Luciano Bezerra
Impressão: Digitalgraph

Realização

Guaramiranga

AGUA

Organização

Beija-Flor

zivo da Big Band Showca-
ardeira do Mucuripe e no
aribe Lounge Music tem
Blue Band. 6ª, 21h30min.
R\$ 15,00.

nelly - show de MPB, no
ur do Shopping Benfica
Alimentação - Av. Carapi-
30). 6ª, 19h.

ó Soçaito - show com Chi-
e Banda, na Boate Oásis
e Dumont, 6061). 6ª, 22h.

undo Júnior e Cristina
a - show de MPB, no Mesa
Jaime Benévolo, 1740).
Couvart: R\$ 1,50.

ma Santos e Cláudio Cos-
le MPB, no Espaço Edison
a Choperia Estudantina
senhor Liberato, 1831 es-
Mário Mamede). 6ª, 22h.
R\$ 2,00. (227.0049).

ando Crateus - show de
gional, no Rio 44 Graus
e Dumont, 6060 - em fren-
Oásis). 6ª, 21h. Couvert:
262.1878).

izinho - show de MPB, no
ste Carneiro e Cia (Rua
Sampaio, 331). 6ª, 20h.
23.5671).

ber Soul - show com a bun-
do Beatles, no The Wall bar
ington Soares, 2.800). 6ª,
ert: R\$ 2,00.

ato Assunção - show de
Avenida Shopping (Av.
t. 300 - Meireles). 6ª 18h.

le Manu e Regional - Pro-
ó Pé-de Serra, no Kuku-
13 de Maio - em frente ao
22h30min. Couvert: R\$
2729).

liquídes e Darwinson-
MPB, acompanhados por
eita (baixo) e Romildo (ba-
20h30min, no Bar Caros
Centro Dragão do Mar).
R\$ 2,50. (226-6567).

er Mello e Banda - show de
Shopping Pizza Matrix
ington Soares, 300). 6ª,
ert: R\$ 3,00 (241.2524).

ê pode agendar seu even-
curo do Diário do Nordeste
lo email: roteiro@diaribo-
te.com.br ou pelo telefone
, sempre das 8 às 11 ho-

FIM DE SEMANA

Divulgação



Epidemia de Teatro de Bonecos no Dragão do Mar

O Grupo Epidemia de Teatro de Bonecos apresenta o espetáculo "A Triste História de Catarina e Bily Macarrão", no sábado, dia 18, às 18 horas, no palco sob a passarela do Centro Dragão do Mar, com entrada franca. Uma ótima oportunidade para conhecer o trabalho do grupo, que atua na cidade há 13 anos e descobrir a técnica de manipulação conhecida como "bunraku". Trata-se de um técnica milenar oriental onde o manipulador usa as mãos no lugar das cordas para criar movimento no marionete. O grupo Epidemia apresenta pela primeira vez essa técnica em um espetáculo popular com características nordestinas. Vale a pena conferir!

Divulgação

João Justino



Marta Rocha



Masô no Maria Bonita

A cantora e compositora Masô

DÃO

KTA-FEIRA

II Maracanaú em Cena acontece em grande estilo



A peça "A Triste História de Catarina e Billy Macarrão", do Grupo Epidemia de Teatro de Bonecos foi a grande premiada da noite, com o prêmio Maracanaú em Cena.

O II Maracanaú em Cena realizado dia 12, nas dependências do Colégio Estadual Liceu de Maracanaú, mostrou para o público uma variedade de trabalhos artísticos como humor, dança folclore, teatro e pintura. O evento contou com a participação de seis grupos Gama, União, Fama, Guararufas e Companhia Teatral Aprendizes de Otelo e Grupo Epidemia de Teatro de Bonecos. Sendo apresentadas sete peças teatrais.

Foram realizadas ainda apresentações de dança, humor e folclore, com os Grupos folclóricos Serra Grande e Alternativa. O Grupo de dança Spice Revolution e a humorista Esfolete.

O Professor Oscar Rodrigues, Secretário de Cultura e Desporto de Maracanaú, ressaltou a importância de se realizar um evento como o II Maracanaú em Cena, popularizando a arte teatral, cultural, o folclore e a dança. "A iniciativa de jovens na organização de eventos desta natureza mostra a garra, a sede que esses jovens têm pela arte. Parabenizo os organizados

Maracanaú através da Secretaria de Cultura e Desporto.

Joca Andrade, Paulinho e Acácio Monte, professores e atores de Artes Cênicas do Instituto Dragão do Mar e Teatro José de Alencar, estiveram presentes ao II Maracanaú em Cena para



A peça "A Coceira", de Nelson Rubens levou dois prêmios. Melhor esquete e Melhor Direção.

ver o trabalho dos artistas maracanauenses.

Joca Andrade, aplaudiu os grupos pela iniciativa de criar um evento como este, mas é necessário capacitar e desenvolver o talento dos grupos que se apre-

sentaram aqui. Paulinho que é ator renomado em Fortaleza, disse que é preciso acreditar nos jovens talentos onde, a inovação acaba surgindo.

Já Acácio Monte ficou surpreso com a criatividade e coragem de apresentar um espetáculo como Maracanaú em Cena. "É importante que os órgãos culturais do Município e do Estado possam dar oportunidades de grupos como estes estarem se capacitando e se reciclando sempre", disse Acácio.

Com o espetáculo "A triste história de Catarina e Billy Macarrão", chamou a atenção tanto dos adultos como das crianças presentes, por se tratar de um trabalho com bonecos animados.

O espetáculo foi agraciado com o Prêmio Maracanaú em Cena. A história de Catarina e Billy

Macarrão, uma comédia drama musical, emocionou a todos os presentes que chegaram a esquecer que os bonecos eram inanimados. O elenco é formado por Izabel Vasconcelos, França de Assis e Nelson Rubens.

O grupo Gama recebeu a premiação de Melhor ator, Victor

Alves, com a peça "O virótico" e Melhor atriz Danielle, do Grupo Fama. E o prêmio de Melhor Diretor foi para Nelson Rubens com a peça "A Coceira" que também levou o prêmio de Melhor Esquete.



O bonequeiro é um ator que tem a difícil missão de transmitir para um objeto inanimado tudo o que passaria o corpo. E há que jure que certos pedaços de tecido, madeira e esponja moldados, quando em cima do palco, recebam vida e têm atitudes próprias, controlando o manipulador. Há 20 anos a Epidemia de Bonecas Cia. de Teatro busca a autonomia das calungas. Izabel Vasconcelos, diretora do grupo, procura sentir o boneco para dar a vida que ele quer. O grupo celebra hoje, 18, a centésima apresentação do espetáculo *A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão*, peça voltada ao público adulto, mas que também cativa o infantil. Mesmo com sete anos do espetáculo em cartaz, Izabel Vasconcelos, diretora e fundadora, acredita que o trabalho é sempre o tentar mostrar, cada vez melhor, a essência de cada boneco.

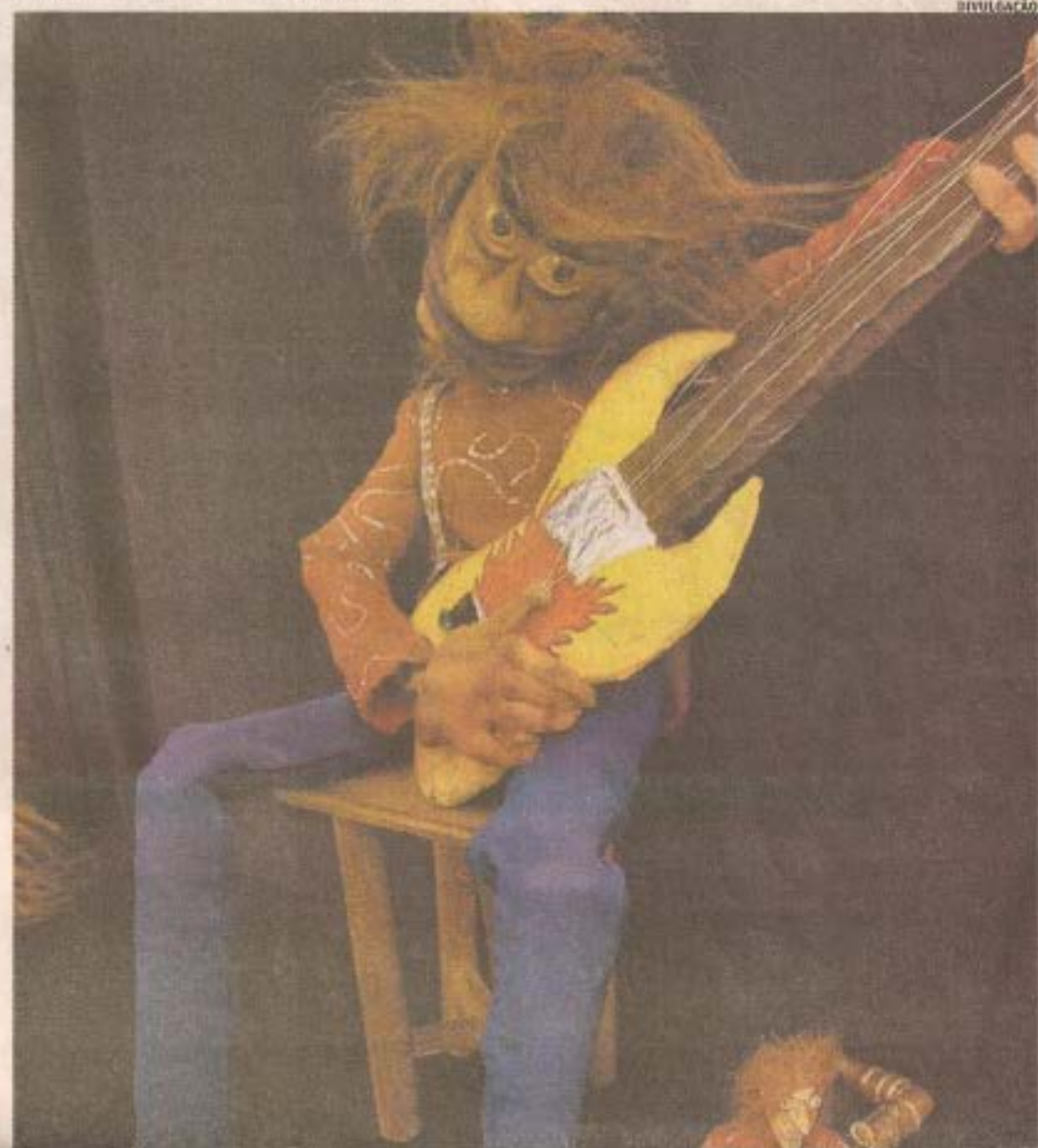
A tragicomédia romântica fala de amor e de encontro, mas é na morte, na separação e no reencontro que tem sua força. "É do senso comum, principalmente no Nordeste, de achar que o boneco é para a criança, o que é uma dedução natural, já que se trata de um objeto lúdico, que chama a atenção da criança". Segundo Izabel, aos poucos, a idéia vai sendo desfeita no Ceará. O espetáculo traz a história do astro da música que se apaixona por uma moça do interior e, sendo a diretora do grupo, geralmente meche com quem assiste, por tratar de emoções e sentimentos, mas também tem fascinado o público infantil, mesmo não sendo ele o alvo. "Alguns pais

A VIDA E O BONECO

TEATRO DE BONECOS

O ESPETÁCULO *A TRISTE ESTÓRIA DE CATARINA E BILY MACARRÃO* CHEGA À CENTÉSIMA APRESENTAÇÃO HOJE DO GRUPO DE TEATRO QUE COMEMOROU 20 ANOS DE TRABALHO EM FORTALEZA

ANGÉLICA FETOSA >>> DA REDAÇÃO



FAMA PARA TODOS! (*Iedereen beroemd!*, Bélgica/ Holanda/ França, 2000) De Dominique Deruddere. Com Jesse de Pau, Eva Van der Geth, Werner de Smedt e Thekla Reuten. No

Espaço Unibanco 2, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. 12 anos. Comédia. *Marva é uma garota de 17 anos que, incentivada pelo pai Jean, tenta se lançar como cantora em competições musicais. Mas sempre é ridicularizada. Uma atitude desesperada, seu pai seqüestra a cantora mais popular do país e tenta fazer de sua filha uma estrela. O filme concorreu ao último Oscar de filme estrangeiro.*

OS OUTROS (*The Others*, EUA, 2001) De Alejandro Amenábar. Com Nicole Kidman, Christopher Eccleston, Elaine Cassidy e Eric Sykes. No **São Luiz Centro**, às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30; **São Luiz Iguatemi 3**, às 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40; **North Shopping 2**, às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30; **Cine Aldeota II**, às 14h30, 16h30, 18h30 e 21h; **Cine Benfica 2**, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. 12 anos. Suspense. *Apesar de mulher crua os dois filhos enquanto espera o retorno do marido dos campos da batalha da Segunda Guerra Mundial. Quando novas criaturas chegam à casa, coisas estranhas começam a acontecer e sua filha revela ter contato com aparições inexplicáveis de intrusos.*

OS QUERIDINHOS DA AMÉRICA (*America's Sweethearts*, EUA, 2001) De Joe Roth. Com Julia Roberts, John Cusack, Catherine Zeta-Jones e Billy Crystal. No **Art-Iguatemi II**, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50; **Cine Benfica 2**, às 14h40. 12 anos. Comédia romântica. *O mundo das celebridades é abalado com o boato da separação de Gwen e Eddie, casal protagonista de uma série de televisão. Kiki, a assistente de Gwen, recebe ordens do todo-poderoso Lee Phillips para arrumar uma aparição pública do casal com o objetivo de desmanchar a boataria. Mas a confusão fica armada quando Kiki e Eddie se descobrem apaixonados.*



A ESPINHA DO DIABO (*El Espinazo del Diablo*, Espanha, 2001) (foto). De Guillermo Del Toro. Com Marisa Paredes, Eduardo Noriega, Federico Luppi, Irene Vicedo e Fernando Tielve. No **Cine Benfica 1**, às 17h e 19h10. 18 anos.

Terror. *Na Espanha do final dos anos 30, o garoto Carlos é abandonado por seu tutor no orfanato Santa Lucía, local que esconde segredos do passado. Lá entra em conflito com outro órfão, o violento Jaime, e passa a ser importunado pelo fantasma de uma criança assassinada no local.*

REFÊM DO SILÊNCIO (*Don't Say A Word*, EUA, 2001) De Gary Fleder. Com Michael Douglas, Sean Bean, Famke Janssen, Brittany Murphy, Jennifer Esposito e Oliver Platt. No **São Luiz Iguatemi 2**, às 18h20 e 20h30 e **North Shopping 1**, às 14h

família. Sua dedicação ao trabalho e colega numa situação limite quando é salva pelo desconhecido Catch, um homem sem passado porque passa a se interessar.

COPACABANA (Brasil, 2001) De Carla Camurati. Com Marco Nanini, Ida Gomes, Joana Fomm, Rogéria e Laura Cardoso. No **Espaço Unibanco 1**, às 15h40, 17h40 e 19h40. 12 anos. Drama. *O fotógrafo Alberto viveu o auge dos anos dourados do bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro. Aos 90 anos, ele vive a recordar os bons tempos que inspirou poetas e criou musas eternizadas pelo belo cenário da praia carioca.*

TODO DIA TODO (Brasil, 1999) De Flávio Frederico. Cartaz do projeto **Curta Petrobras no Cinema**, antes das sessões de Copacabana no **Espaço Unibanco 1** (15min). *Através da vida de Orlando Nascimento, um homem comum nascido numa cidade do interior do Brasil, o diretor faz um passeio pelos fatos que marcaram o século XX.*

COMO CÃES E GATOS (*Cats & Dogs*, EUA, 2001) De Lawrence Guterman. Com Jeff Goldblum, Elizabeth Perkins, Alexander Pollock e Miriam Margolyes. Dublagens de Tobey Maguire, Alec Baldwin, Susan Sarandon e Sean Hayes. No **São Luiz Iguatemi 2**, às 14h20 e 16h20; e **North Shopping 3**, às 14h55 e 16h55. Livre. Infantil. *A trégua aberta entre cães e gatos pela dominação do mundo está a ponto de chegar ao fim. O gato persa Sr. Tinkles comanda um movimento felino contra os cães. Cabe ao filhote de beagle Joe comandar o contra-ataque.*

NOVE RAINHAS (*Nueve Reinas*, Argentina, 2000) De Fabián Bielinsky. Com Ricardo Darín, Gastón Pauls, Leticia Brédice e Tomas Fonzi. No **Espaço Unibanco 1**, às 21h40. 14 anos. Drama. *Marcos e Juan são dois*

TEATRO



Catarina e Bily Macarrão protagonizam uma bela história de amor

Triste amor de boneco

O Teatro Epidemia de Bonecos apresenta *A Triste Estória de Catarina e Bily Macarrão*, hoje, no palco sob a passarela do Dragão do Mar. A apresentação é gratuita e tem início às 18 horas

Um contador de histórias do interior cearense que atende pelo nome de Zé Cariri é o responsável por narrar um dos episódios de amor mais bonitos e, infelizmente, mais trágicos já contados por estas bandas de cá. Em apenas trinta minutos. Uma linda moçoila chamada Catarina se vê perdida de amores por um sujeito que só conhece por meio de uma foto. O amor é à primeira vista, o que fazer. Bily Macarrão, roqueiro ao melhor estilo (cabelos despen-teados, guitarra afiada, roupas extravagantes e piercing no nariz) ao ver Catarina - que também é cantora - pela primeira vez, corresponde de imediato os seus arroubos de juventude. A recíproca é mais que verdadeira.

Mas como tudo nessa vida (não me perguntem o porquê)

que, na época, ainda pertencia ao Folgado (atualmente extinto), grupo do qual faziam parte Zilda Torres e o conhecido Augusto Bonequeiro. O Epidemia basicamente utiliza-se de bonecos de luva, mais conhecidos como fantoches, e o *bunraku*, ou seja, a manipulação direta. Um detalhe importante está na união de dois aspectos: o grupo consegue aliar trabalhos voltados a área social sem esquecer por hipótese alguma o universo lúdico.

Na história de Catarina e Bily, apenas o ator Alexandre Teles participa fazendo as vezes de narrador. O texto, bonecos e adereços são de Izabel, sendo a direção, sonoplastia e iluminação também a cargo de Nelson Rubens. De premiações, podemos destacar o mais recente no

sentir o boneco para dar a vida que ele quer. O grupo celebra hoje, 18, a centésima apresentação do espetáculo *A Triste Estória de Catarina e Billy Macarrão*, peça voltada ao público adulto, mas que também cativa o infantil. Mesmo com sete anos do espetáculo em cartaz, Izabel Vasconcelos, diretora e fundadora, acredita que o trabalho é sempre o tentar mostrar, cada vez melhor, a essência de cada boneco.

A tragicomédia romântica fala de amor e de encontro, mas é na morte, na separação e no reencontro que tem sua força. "É do senso comum, principalmente no Nordeste, de achar que o boneco é para a criança, o que é uma dedução natural, já que se trata de um objeto lúdico, que chama a atenção da criança". Segundo Izabel, aos poucos, a idéia vai sendo desfeita no Ceará. O espetáculo traz a história do astro da música que se apaixona por uma moça do interior e, sendo a diretora do grupo, geralmente meche com quem assiste, por tratar de emoções e sentimentos, mas também tem fascinado o público infantil, mesmo não sendo ele o alvo. "Alguns pais nos agradecem porque a história fala de morte, mas não de maneira traumática, mas de forma natural e ajuda no entendimento da criança e na abertura para um diálogo", conta.

Festivais

A peça estreou em agosto de 2000 e utiliza as técnicas dos bonecos de balcão, vara e de luva. Além deles, em cena um ator conduz o espetáculo, narrando os acontecimentos que se dão como uma contação de história. Nos sete anos e meio, foram feitas apresentações em vários festivais de teatro do Ceará, como o Festival de Teatro de Cascavel, no qual recebeu o prêmio de melhor espetáculo. Até hoje, foram



Espectáculo *A Triste História de Catarina e Billy Macarrão* está em cartaz no Teatro Sesc Emiliano Queiroz

99 apresentações em 32 festivais/mostras e 17 cidades, além de participações em programas e projetos. Durante o processo de pesquisa do espetáculo, surgiu a idéia de escrever a história em literatura de cordel, concretizada pelo ator Cláudio Magalhães e pelo cordelista Rouxinol do Rinaré.

Os mamulengos e o cená-

rio são confeccionados pelos atores. Izabel afirma que a dificuldade de textos para o teatro de bonecos leva as adaptações, mas também há a necessidade - e a vantagem - de se criar o próprio texto. Assim, o que vai para o palco pode ser totalmente pensado pelo grupo. "O bonequeiro tem que ser multiuso", brinca.

SERVIÇO

A Triste Estória de Catarina e Billy Macarrão, centésima apresentação do espetáculo da Epidemia de Bonecas Cia. de Teatro. Hoje, 18, às 19 horas, no Teatro do Sesc Emiliano Queiroz (av. Duque de Caxias, 1701). Gratuito. Informações: 3452.9090.

Jennifer Espino e Olivier Platt. No **São Luiz Iguatemi 2**, às 18h20 e 20h30; e **North Shopping 1**, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h. 16 anos.

Drama. Em Nova York, psiquiatra de adolescentes tem sua filha raptada e o sequestrador exige em troca informações sobre uma paciente recente. O problema é que a paciente em questão está em estado praticamente catatônico e passível de explosões violentas.

OLHAR DE ANJO (Angel Eyes, EUA, 2001) De Luis Mandoki. Com Jennifer Lopez, Jim Caviezel, Terence Howard, Jeremy Sisto e Sônia Braga. No **North Shopping 4**, às 19h15 e 21h15. 14 anos.

Drama. Sharon Bonique é uma policial em Chicago que só vive de trabalho e, na vida particular, é uma mulher solitária, sem amigos e contatos com a



z do Teatro do IBEU-Aldeota

e macho

trária *Segundas Intenções*, Aldeota. Enfocando o mens perante às mulheres, Hemetério Segundo

Francinildo Lima (Cláudio), Junior Rats (garçonete), Hemetério Segundo (Marcelo) e Kelva Cristina (Maria Zilda), os quatro últimos gentilmente cedidos pelo Grupo Mirante. A inspiração para a montagem da peça vem da obra *A Vingança Histórica*, de autoria de Isis Baião. *Segundas Intenções* permanece em cartaz aos sábados e domingos, até o dia 02 de dezembro, sempre no horário das 20 horas.

ESPAÇO UNIBANCO 1, às 21h40. 14 anos.

Drama. Marcos e Juan são dois pequenos golpistas que se conhecem numa loja de conveniência e tramam passar a perna num colecionador de selos espalhados por todo o mundo para comprar a raríssima coleção chamada "Nove Rainhas". Considerado pela crítica paulista um dos melhores filmes do ano.

O OITAVO SELO (Brasil, 1999) De Tomás Creus. Com Roberto Oliveira, Tiago Real, Letícia Liebenfeld, Lúcio Pereira, Lígia Rigo e Nelson Diniz. Cartaz do projeto **Curta Petrobras no Cinema**, antes da sessão de *Nove Rainhas do Espaço Unibanco 1* (15min).

A morte e um jovem em depressão disputam uma partida de xadrez onde o preço é a vida. Premiado curta da movimentada cena gaúcha que faz parábola de O Setimo Selo, de Ingmar Bergman.

PECADO ORIGINAL (Ginginf Sin, EUA, 2001) De Michael Cristofer. Com Antonio Banderas, Angelina Jolie e Thomas Jane. No **North Shopping 3**, às 18h55 e 21h05. 16 anos.

Drama. Na Cuba do século XIX, Luis Cargas é um rico comerciante que deseja uma esposa americana. Para tanto coloca anúncio em jornal e lhe aparece Julia Russell, que a princípio lhe parece perfeita para ser a mãe de seus filhos. Mas, com o tempo, ela se revela maquiavélica. Refilmagem de A Soreia do Mississippi de François Truffaut.

A FUGA DAS GALINHAS (Chicken Run, Inglaterra, 2000) De Peter Lord e Nick Park. No **Espaço Unibanco 2**, às 14h; e **North Shopping 4**, às 15h15 e 17h15. Cópias dubladas. Livre.

Desenho protagonizado pelas galinhas da Granja dos Tweedy onde aquelas que não puserem ovo no café da manhã acabam virando jantar. Presas em cativeiro, elas agora estão dispostas a traçar um espetacular plano de fuga liderado pela galinha Ginger e com a ajuda de Rocky, o "aventureiro livre" antes que virem tortas de frango.

SHREK (Shrek, EUA, 2001). De Andrew Adamson e Vicky Jensen. No **Espaço Unibanco 1**, às 14h. Cópia dublada livre.

Animação digital. Quanto o pántaro em que vive é assediado por seres mágicos que foram expulsos de seu reino pelo Lord Farquaad, o ogre Shrek descobre que a única maneira de se livrar dos incômodos novos vizinhos é fazer um acordo com Farquaad. Shrek parte então para resgatar a princesa Fiona, noiva do Lord e que foi sequestrada por um dragão.

SHOW

TRIBUTO A RAUL SEIXAS E LENNON

- Show da cantora Helô Sales e lançamento do folheto de cordel *O Encontro de Raul e John Lennon com Raul*

Mas como tudo nessa vida (não me perguntem o porquê) tem de ir por caminhos tortos, os pais de Catarina implicam de cara com o tal sujeito e, claro, ficam contra o casamento. Impedida de prosseguir com este amor tão desesperado, dá cabo de sua própria vida e Billy, coitado, simplesmente "desaparece" de tanta tristeza. Mas, calma aí. Isso é ou não uma história de amor? Como em toda boa estória - e aqui é escrita com "e" mesmo - que se preze, os dois acabam por se encontrarem no céu, lugar onde finalmente serão felizes para sempre.

Essa apaixonante história é mais uma montagem do Teatro Epidemia de Bonecos. Já com 14 anos de estrada, o grupo foi criado por Izabel Vasconcelos

Rubens. De premiações, podemos destacar o mais recente no qual o Epidemia arrebatou o prêmio de "conjunto cênico" durante a edição do Festival de Teatro de Fortaleza, ocorrido no Teatro da Praia, com o mesmo espetáculo. Se você é um(a) daqueles(as) que não perde uma bela história de amor, essa é uma oportunidade daquelas.

SERVIÇO

A Triste Estória de Catarina e Billy Macarrão - Espetáculo do Teatro Epidemia de Bonecos. Única apresentação, hoje, no Espaço Rogediano Leite Filho (palo sob a passarela) do Centro Dragão do Mar Inua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema às 18 horas. Grátis. Info.: 227.6999 ou pelo e-mail epidemiadebonecos@ig.com.br

com repertório de MPB. Todos os sábados no Lúdico Bar (R. do Mirante, 161 - Morro Sta. Terezinha) a partir das 22h. Couvert: R\$ 1,50. Info.: 263.1545.

GRUPO ACADEMIA - Samba de mesa com o grupo formado por Alfredo Pessoa (violão e voz), Fábio Montenegro (cavaquinho e voz), Demétrio Andrade (tamborim e voz),

Laércio (surdo), Felipe (pandeiro) e Bruno (repique), com repertório inclui sucessos de Nelson Cavaleiro, Cartola, Chico Buarque, entre outros. Hoje na Galeria Buchicho (R. Dragão do Mar, 441 - P. de Iracema) a partir das 18h. Couvert: R\$ 2,00. Info.: 219.3701 ou ainda pela internet no endereço www.galeriabuchicho.com.br

Na ESCOLA ESPAÇO VIDA

Acontece no VII Encontro do Pais e Mãe, com o tema:

ALÉM DO RISO - ALEGRIA



Memórias de um teatro ainda vivo



O VI Festival de Teatro de Fortaleza mantém seu caráter revelador. Mas, este ano, ocorre na semana do Cine Ceará e talvez por isso ande meio de crista baixa. O Fesfort termina amanhã. Entrada R\$ 2,00

Thiago Arrais

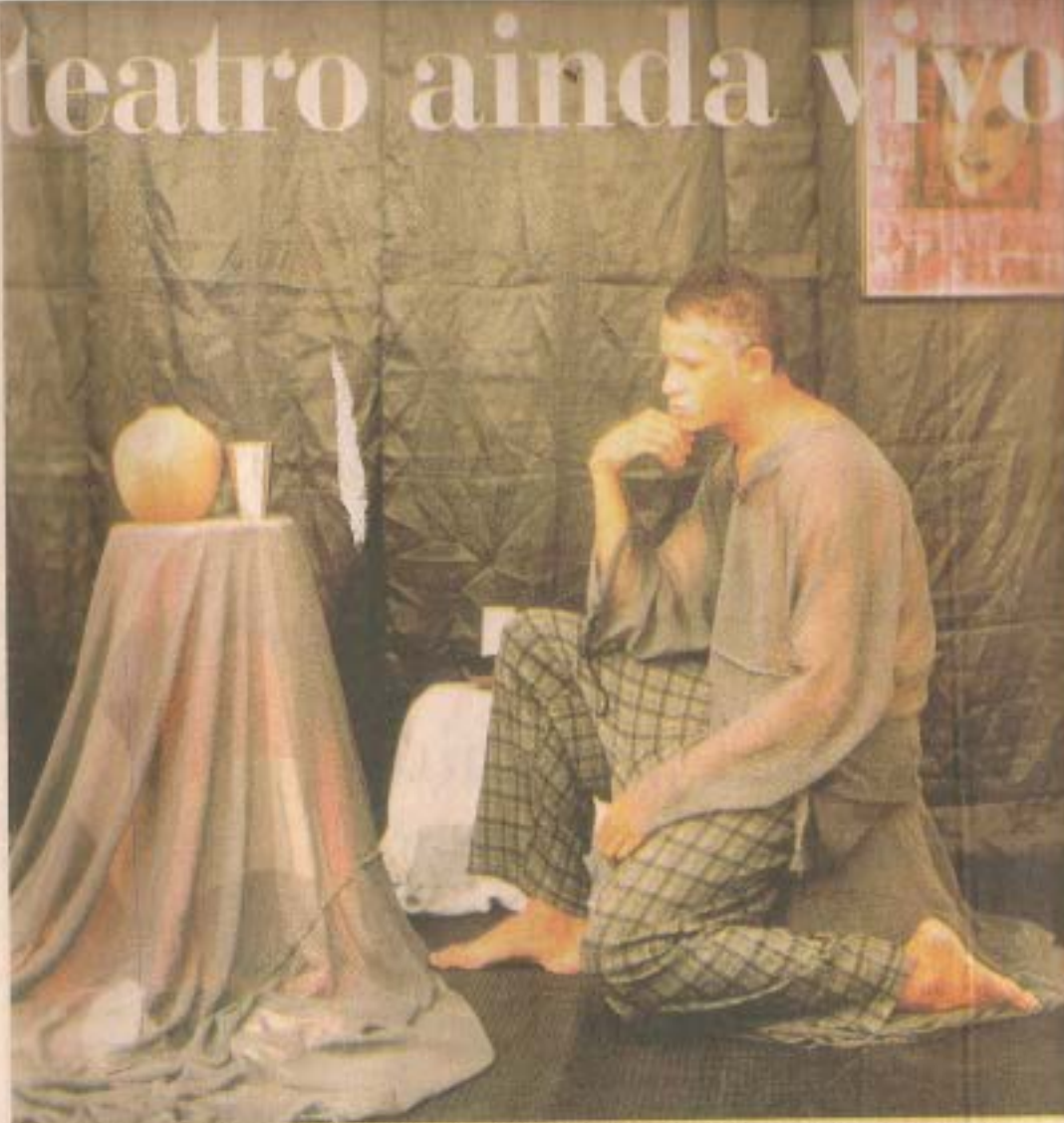
Articlista do Vida & Arte

O Fesfort começou. Querido Festival de Esquetes de Fortaleza. Há seis anos que sua realização é sempre um milagre, e sempre se dá. Coisas do teatro daqui. Já é tempo bastante para que o festival se estabelecesse definitivo no calendário cultural da cidade. Porém, qual! Todo ano a mesma luta por patrocínio, a mesma incerteza, o mesmo improviso, a mesma data que não se repete. Talvez seja por isso que simpatizo tanto com ele. Sei que há mais que o justifique, felizmente há, seu caráter revelador, de renovação de autores, atores, diretores, técnicos em teatro que vão surgindo a cada ano, aventurando-se na audácia de se exibirem, competindo contra velhos nomes da nossa ribalta, a ensinar os estreantes, deslumbrados com o que lhes sucede, o milagre teatral. De seis anos para cá, posso mesmo garantir que quase toda a nova leva do teatro cearense, de alguma maneira, passou pelo Fesfort. Sei disso, isso já é muito, mas para mim há algo de ainda mais espacial nesse evento que me fará sempre respeitá-lo e desejar-lhe vida longa.

E é justamente essa sua insistência em existir. Sua teimosia em agregar nossa classe teatral

experimental nos curtos limites dos esquetes, de despreocupar os artistas, jovens e velhos, quanto à pauta para exibição, um lugar para encenar, uma boa plateia para os aplaudir, jurados para os aconselhar nos debates finais - tudo isto está lá, resolvido na minguada semana de apresentações do Festival. O porquê dessa insistência não sei. É idéia da turma de Carri Costa, um dos mais simpáticos e ardorosos nomes do nosso teatro. Este ano ele fez uma coisa esquisita: colocou seu modesto Fesfort justinho na semana em que ocorre o suntuoso Cine Ceará, também evento indispensável para estas bandas, mas sem dúvida bem mais abastado de apoios, glamour, gente famosa que atrai a nós, discretos cidadãos; que atrai, infalível, bom dizer, a nossa classe teatral inclusive. Afinal todos nós merecemos (ou queremos) pisar um pouco no tapete vermelho, encandear-nos com os holofotes. Algo bem mais atraente do que espremer-se nos acanhados, apesar de aconchegantes, assentos do Teatro da Praia. Decerto desses assentos é que se pode testemunhar expressão artística crua e genuína desta cidade, sua forma palpável de arte, que contagia e explica a participação de tanta gente humilde no evento. Mas Fortaleza é uma cidade de mar, nossa gente gosta de ver os

Talvez pela data infeliz, talvez por que o tempo passa e não se corrige, talvez por que não há quem resista a tanto improviso, talvez por que a escolha dos textos é um tanto sem critério, ou talvez por que uma geração inteira de artistas brotou e tomou a estrada, mas o fato é que, neste ano, o Festival vai meio de crista baixa. Sem saudosismos ou enganos, sei que nas outras edições a maioria dos trabalhos tinha a insipiência e o equívoco de temas que lhes são próprios da imaturidade, mas este ano há realmente a falta do fervor que é característico ao Festival. O pouco público é reflexo disso, mas não só. Há um clima de taverna lúgubre no ar. Uma espécie de natural desânimo. Claro, não de todo: na segunda-feira, noite de abertura, vi a infalível emoção de jovens que estreavam, em esquetes fraquinhos, carentes de tudo - ritmo, interpretação, segurança, expressão. Palavras, termos. Mas que bem são discernidos quando não se verificam no palco, dando espaço a tão somente vontade de fazer, de concluir e aguardar os aplausos. Vi essa vontade, e até mesmo alguns acertos na linguagem que, para mim, deve adequar-se à forma sumária dos esquetes, e que dificilmente acontece nos espetáculos; o *Enclownsurados*, feito por uma ce-



Cena de *Peleja Diabólica*, de Antônio Pinto com o grupo Urbanóides: uma das concorrentes de hoje

dramaturgos, confirma o sabor da boa nova, com o esquete que não abre mão do poder de síntese, e, a despeito duma ou outra falha, mostra destreza com a delicada linguagem dos clowns. Billy Macarrão, esquete convidado à abertura, também apresenta a eficiência em minutos.

Sim, por mais esguias que estejam as perspectivas, e às vezes espante a iminência da falta delas para o Fesfort, como se este já tivesse dado o que tinha de

nova, que nos aponta que, com todas as tantas dificuldades, o teatro de Fortaleza insiste em se renovar, em atar uma geração na outra para que não morra de asfixia. E isso, sob as combalidas e artesanais estruturas, tão cheias de erro, deste Festival de teatro, é sempre uma manifestação emocionante de que a falta de tudo (e agora de todos) nunca teve forças para fechar as cortinas. A pergunta é: até quando?

SERVIÇO

VI Fesfort

Festival de Esquetes de Fortaleza. Até amanhã, no Teatro da Praia (Rua Senador Almino, 227), a partir das 19 horas. R\$ 2,00. A festa de premiação acontece no sábado, às 20h, no Centro Cultural Calango do Açude (Rua José Avelino - Praia de Itacema). Info. 219.9493



Triathlon

Circuito Nacional - Etapa Fortaleza

out

Dia 20 de Outubro de 2012
às 7h no Marina Park Hotel

• Fortaleza
e Região Metropolitana

programação **Sesc** 2012

EXEMPLAR
GRATUITO

VENHA
PROGRISSA